

Ofício CIEDS 49/2026

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2026.

À Comissão de Seleção do Chamamento Público CP-SMCT nº 03/2026

Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação - SMCT

Processo nº TEC-PRO-2025/00336

RECURSO ADMINISTRATIVO

CHAMAMENTO PÚBLICO CP-SMCT Nº 03/2026

GESTÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA DAS NAVES DO CONHECIMENTO - PADRE MIGUEL, PENHA, MADUREIRA E NOVA BRASÍLIA

Recorrente: Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS, CNPJ nº 02.680.126/0001-80.

Fundamento legal: disposições recursais do Edital; arts. 2º, XII, 23, 24 e 27 da Lei Federal nº 13.019/2014; Decreto Rio nº 42.696/2016; art. 37 da Constituição Federal; princípios da legalidade, isonomia, impessoalidade, motivação, razoabilidade, vinculação ao instrumento convocatório e julgamento objetivo.

Assunto: recurso administrativo contra a pontuação atribuída à proposta do CIEDS, com pedido de revisão dos fatores Grau de Adequação e Capacidade Operacional, reavaliação isonômica do padrão aplicado à primeira colocada e retificação de erros materiais do relatório de julgamento.

1. SÍNTESE E OBJETO DO RECURSO

O CIEDS obteve 91 pontos no Chamamento Público CP-SMCT nº 03/2026, empatado com o IDACO na segunda colocação. A Oficina do Parque foi declarada primeira colocada, com 93 pontos. A diferença entre a recorrente e a primeira colocada é, portanto, de apenas dois pontos.

A ficha de avaliação atribuiu ao CIEDS pontuação máxima nos fatores Experiência (10/10) e Preço (20/20). As perdas concentraram-se em Grau de Adequação (8/10) e Capacidade Operacional (53/60). A própria Comissão reconheceu, contudo, elevado grau de adequação, experiência relevante na gestão de equipamentos públicos e em projetos de tecnologia, educação, juventude e desenvolvimento territorial, metodologia consistente, identificação de riscos específicos,

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Criadá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

GENTE JUNTO
É AGENTE



infraestrutura própria ampla e quantificada, sistemas de retaguarda e quadro completo de equipes de gestão e operação local.

O recurso não pretende substituir o juízo técnico da Comissão nem desqualificar a proposta da primeira colocada. Busca demonstrar que as glosas aplicadas ao CIEDS não guardam proporcionalidade com os elementos positivos expressamente reconhecidos na própria ficha e, sobretudo, não foram aplicadas com a mesma intensidade a propostas nas quais a Comissão registrou limitações materialmente semelhantes.

A pretensão é deliberadamente objetiva: a revisão principal eleva o CIEDS a 97 pontos; o acolhimento subsidiário mínimo, de apenas três pontos adicionais - um em Adequação e dois em Capacidade Operacional -, eleva a nota a 94 pontos e altera a ordem de classificação sem exigir qualquer redução da nota das demais participantes.

Fator	Máximo	CIEDS	Revisão principal	Revisão subsidiária
Grau de Adequação	10	8	10 (+2)	9 (+1)
Experiência	10	10	10	10
Capacidade Operacional	60	53	57 (+4)	55 (+2)
Preço	20	20	20	20
TOTAL	100	91	97	94

2. CABIMENTO, MANIFESTAÇÃO DE INTENÇÃO E PEDIDO SUBSIDIÁRIO DE AUTOTUTELA

A ata da sessão realizada em 06/08/2026 registra expressamente que o CIEDS manifestou, de forma imediata e motivada, intenção de interpor recurso quanto à “atribuição da pontuação”. O documento fixou prazo para apresentação das razões até as 16h de 11/08/2026, contrarrazões até as 16h de 14/08/2026 e julgamento dos recursos em 26/08/2026.

As presentes razões versam exatamente sobre a matéria registrada em ata: a pontuação atribuída aos fatores Grau de Adequação e Capacidade Operacional, os critérios utilizados para distinguir propostas com fragilidades semelhantes e a coerência interna do relatório de julgamento.

Caso haja comprovação de protocolo até o horário previsto na ata, requer-se o conhecimento do recurso como tempestivo. Subsidiariamente, caso a Administração entenda ultrapassado o horário indicado, requer-se que a matéria seja recebida como pedido de reconsideração e provocação do poder-dever de autotutela, pois os fundamentos apontam inconsistências objetivamente verificáveis no próprio relatório de julgamento e sua correção antecede a celebração da parceria.

PEDIDO PRELIMINAR: conhecimento e processamento das razões; subsidiariamente, recebimento como pedido de reconsideração e revisão por autotutela administrativa.

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Criadá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

**GENTE JUNTO
É AGENTE**

3. PARÂMETROS JURÍDICOS E METODOLÓGICOS DO JULGAMENTO

A Lei Federal nº 13.019/2014 define o chamamento público como procedimento submetido, entre outros, aos princípios da isonomia, legalidade, impessoalidade, vinculação ao instrumento convocatório e julgamento objetivo. Também exige que o edital indique os critérios de seleção e julgamento, a metodologia de pontuação e os pesos atribuídos aos critérios, e estabelece o grau de adequação da proposta aos objetivos específicos como critério obrigatório.

O Decreto Rio nº 42.696/2016 aplica essas regras às parcerias municipais. Seu modelo de edital contém orientação expressa para que a Secretaria especifique a subpontuação dos itens componentes da avaliação. Essa exigência é particularmente relevante quando um único fator de 60 pontos agrega metodologia, infraestrutura e organograma/equipe: a motivação deve permitir identificar quanto cada insuficiência efetivamente repercutiu na nota.

A discricionariedade técnica não afasta o dever de motivação congruente e comparável. Quando o relatório reconhece fragilidades materialmente semelhantes em duas propostas, diferenças relevantes de pontuação precisam ser explicadas por elemento adicional identificável, e não apenas por conclusões genéricas. Do mesmo modo, não se deve converter, no momento do julgamento, um nível desejável de detalhamento em requisito autônomo não individualizado na régua de pontuação.

4. O RELATÓRIO RECONHECE CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL ELEVADA DO CIEDS

A própria Comissão registrou que a proposta do CIEDS apresenta “elevado grau de adequação” aos objetivos da parceria e reconheceu experiência relevante na gestão de equipamentos públicos e na execução de projetos de tecnologia, educação, juventude e desenvolvimento territorial.

No fator Experiência, a nota foi máxima. A Comissão destacou parcerias anteriores com a própria SMCT relacionadas ao objeto e reconheceu a experiência dos responsáveis, com ênfase em gestão de projetos.

No fator Capacidade Operacional, o relatório reconheceu metodologia consistente e identificação de riscos específicos da operação; infraestrutura própria ampla e quantificada; programas e sistemas de gestão administrativa, financeira, documental, tecnológica, de projetos, ativos, chamados e inteligência de dados; capacidade efetiva de retaguarda; e organograma gráfico com quadro completo das equipes de gestão e das equipes locais.

Esse conjunto é relevante porque as perdas de nota não decorreram de ausência de metodologia, de infraestrutura, de equipe ou de capacidade institucional. As glosas referem-se predominantemente ao grau de detalhamento prévio de determinados instrumentos, à individualização da alocação de recursos e à explicitação de escalas e contingências. A pontuação deve refletir essa distinção entre ausência de capacidade e necessidade de maior detalhamento.

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Criadá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

GENTE JUNTO
É AGENTE

5. GRAU DE ADEQUAÇÃO - REVISÃO DE 8 PARA 10 PONTOS; SUBSIDIARIAMENTE, PARA 9

5.1. A motivação da glosa é incompatível com a intensidade da redução

A ficha reduz dois pontos porque extensão universitária, fluxos de integração com a rede pública e instrumentos de comunicação não teriam sido “operacionalizados com o mesmo grau de detalhamento dos demais eixos”. A formulação é relevante: a Comissão não afirma inexistência desses componentes, inadequação ao objeto ou contradição com o Plano de Trabalho; afirma apenas assimetria de detalhamento dentro de uma proposta considerada de elevado grau de adequação.

A diferença entre uma proposta inadequada e uma proposta que poderia detalhar mais três instrumentos não pode ser obscurecida. A nota 8/10 deve ser confrontada com o padrão efetivamente aplicado às demais proponentes e com o próprio reconhecimento de aderência elevada registrado pela Comissão.

5.2. A mesma régua levou a 9 pontos propostas com fragilidades equivalentes

O Instituto Usina Social recebeu 9 pontos em Adequação, embora a Comissão tenha registrado que parte dos objetivos foi desenvolvida de forma ampla, “sem detalhamento suficiente dos programas de extensão e das ações específicas para cada unidade”. A extensão universitária - uma das razões utilizadas para reduzir o CIEDS a 8 pontos - aparece, portanto, como insuficientemente detalhada em proposta avaliada com 9 pontos.

O Instituto Diversi também recebeu 9 pontos apesar de a Comissão consignar ausência de detalhamento dos fluxos de encaminhamento e acompanhamento dos usuários junto aos serviços públicos territoriais. Essa fragilidade é diretamente comparável à crítica feita ao CIEDS quanto aos fluxos de integração com a rede pública.

Assim, dois dos três fundamentos utilizados para retirar dois pontos do CIEDS aparecem, isoladamente, em propostas que receberam 9 pontos. A manutenção da nota 8 exige motivação adicional que demonstre por que, no caso do CIEDS, as mesmas espécies de lacuna teriam gravidade superior.

5.3. A experiência diretamente relacionada ao objeto reforça a adequação

A própria ficha reconhece experiências do CIEDS em parceria com a SMCT que “coadunam com o objeto deste chamamento”. Esse dado não se limita ao fator Experiência: ele demonstra conhecimento institucional do ambiente de execução, das interfaces com políticas públicas e da gestão de equipamentos e projetos de tecnologia e inclusão.

Não se pretende dupla contagem automática de experiência. O ponto é que, quando a Comissão reconhece elevado grau de adequação e trajetória diretamente relacionada ao objeto, eventual

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Criadá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

GENTE JUNTO
É AGENTE

perda deve estar vinculada a ausência material clara, não a diferenças de nível de detalhamento sem subpontuação individualizada.

PEDIDO 1: revisão do fator Grau de Adequação de 8 para 10 pontos. Subsidiariamente, diante do padrão aplicado à Usina Social e ao Instituto Diversi, elevação para 9 pontos, com indicação individualizada do elemento que justificaria nota inferior àquelas propostas.

6. CAPACIDADE OPERACIONAL - REVISÃO DE 53 PARA 57 PONTOS; SUBSIDIARIAMENTE, PARA 55

6.1. A ficha reconhece atendimento substancial aos três componentes do fator

O fator de 60 pontos agrega três dimensões: metodologia, infraestrutura de apoio e organograma/equipe. Em todas elas a ficha registra elementos positivos concretos do CIEDS.

Quanto à metodologia, a Comissão reconhece consistência e identificação de riscos específicos. Quanto à infraestrutura, registra estrutura própria ampla e quantificada e enumera sistemas de gestão e inteligência de dados, reconhecendo capacidade efetiva de retaguarda. Quanto à equipe, registra organograma gráfico e quadro completo das equipes de gestão e das equipes locais.

As glosas, portanto, não decorrem da ausência dos três componentes. Elas dizem respeito a detalhamento adicional: matriz completa dos cursos e calendário por unidade; alocação específica da infraestrutura, número de licenças, equipamentos de contingência e disponibilidade exclusiva; turnos, escalas, substituições e cobertura de afastamentos.

6.2. A diferença de quatro pontos para a Oficina do Parque não está suficientemente motivada

A Oficina do Parque recebeu 57/60 em Capacidade Operacional. Entretanto, seu próprio relatório registra que não foi detalhada a reserva dos recursos para a parceria, não foram definidos SLAs e prazos de atendimento, não foram informados quantitativos de equipamentos de contingência e licenças disponíveis e não foram detalhados turnos, escalas, jornadas, substituições e cobertura de afastamentos.

No CIEDS, a Comissão utilizou fundamentos materialmente coincidentes: ausência de alocação específica dos recursos à parceria, número de licenças, equipamentos de contingência, disponibilidade exclusiva dos bens, turnos, escalas, substituições e cobertura de afastamentos.

A diferença identificável é a crítica adicional à ausência de uma matriz executiva completa de cursos, cargas horárias, turmas, vagas, conteúdos programáticos e calendário por unidade. Ainda que se admita perda específica por esse ponto, o relatório não explica por que essa diferença justificaria afastar o CIEDS em quatro pontos da Oficina do Parque, especialmente porque a ficha do CIEDS reconhece infraestrutura própria ampla e quantificada e capacidade efetiva de retaguarda.

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Criadá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

GENTE JUNTO
É AGENTE

6.3. O empate com o IDACO em 53 pontos também evidencia assimetria na aplicação da régua

O IDACO também recebeu 53/60. Contudo, a Comissão registrou que sua proposta não detalhou suficientemente a infraestrutura de apoio própria, o inventário quantitativo dos equipamentos e programas, a distribuição dos recursos entre unidades, rotinas de manutenção e contingência, composição e disponibilidade do suporte técnico-operacional e, ainda, não apresentou organograma funcional completo nem detalhou suficientemente atribuições, responsabilidades, relações hierárquicas e lotação.

No CIEDS, em contraste, a própria ficha reconhece infraestrutura ampla e quantificada, sistemas de retaguarda e organograma gráfico com quadro completo das equipes de gestão e locais. Atribuir a mesma nota global a conjuntos documentais descritos de forma tão distinta exige explicitação da subpontuação por componente, sob pena de tornar impossível verificar a aplicação uniforme do critério.

6.4. A revisão para 55 pontos é o ajuste mínimo compatível com a isonomia

O pedido principal de 57 pontos corresponde ao patamar atribuído à primeira colocada e se apoia no reconhecimento, pela própria Comissão, de metodologia consistente, infraestrutura ampla e quantificada, retaguarda efetiva e equipe completa.

Subsidiariamente, a elevação para 55 pontos é medida conservadora: preserva diferença de dois pontos em relação à Oficina do Parque para acomodar a crítica específica à matriz executiva de cursos, mas corrige a equivalência hoje existente com proposta cuja ficha registra fragilidades mais extensas em infraestrutura e organograma.

PEDIDO 2: revisão do fator Capacidade Operacional de 53 para 57 pontos. Subsidiariamente, elevação para 55 pontos, com explicitação da subpontuação atribuída a metodologia, infraestrutura e organograma/equipe e das perdas correspondentes a cada fundamento.

7. ERROS MATERIAIS E INCONSISTÊNCIAS DO RELATÓRIO

7.1. Inconsistência na pontuação da Oficina do Parque

A ficha individual da Oficina do Parque atribui 10 pontos ao fator Grau de Adequação, 8 em Experiência, 57 em Capacidade Operacional e 18 em Preço, totalizando 93 pontos. No quadro-resumo final, porém, o fator Grau de Adequação aparece como 9, mantendo-se o total de 93 pontos. A soma $9 + 8 + 57 + 18$ resulta em 92, e não 93.

O CIEDS não requer, por esse motivo isolado, redução automática da nota da primeira colocada. Requer a correção formal do quadro, com indicação inequívoca da nota válida, porque a diferença entre as duas primeiras colocações é reduzida e a exatidão aritmética do resultado é elemento essencial do julgamento.

7.2. Denominação social e tempo de existência do CIEDS

A ficha identifica a recorrente como “Centro Integrado de Estados e Programas de Desenvolvimento - CIEDS”, quando a denominação correta é Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS.

O relatório registra, ainda, que a instituição teria “cerca de 19 anos de existência”. O CIEDS foi fundado em 31 de julho de 1998 e, na data deste julgamento, completou 28 anos. Embora esses erros não tenham reduzido a nota de Experiência, que foi máxima, devem ser retificados e reforçam a necessidade de revisão cuidadosa dos registros que sustentaram a pontuação.

PEDIDO 3: retificação dos erros materiais identificados, com republicação de quadro de notas aritmeticamente consistente e correção da denominação social e do tempo de existência do CIEDS.

8. EFEITO MÍNIMO DA REVISÃO SOBRE A CLASSIFICAÇÃO

A alteração da classificação não depende do acolhimento integral dos pedidos nem da redução da nota de qualquer concorrente. O ajuste subsidiário proposto é suficiente para alterar o resultado:

Proponente	Nota atual	Ajuste mínimo requerido	Nota resultante
CIEDS	91	+1 em Adequação; +2 em Capacidade	94
Oficina do Parque	93	sem redução requerida	93
IDACO	91	sem redução requerida	91

O resultado de 94 pontos colocaria o CIEDS em primeiro lugar, preservadas as notas atualmente atribuídas às demais organizações. Trata-se de ajuste restrito aos próprios fatores da recorrente e baseado em comparação interna do mesmo relatório de julgamento.

A revisão não exige inovação documental ou alteração da proposta. Os fundamentos principais decorrem das conclusões já registradas pela Comissão sobre cada proponente e da necessidade de aplicar, de maneira uniforme, a mesma intensidade de glosa a fragilidades equivalentes.

PEDIDO 4: reclassificação do CIEDS conforme a pontuação resultante e republicação da ordem de classificação, com motivação individualizada dos fatores revisados.

9. REAVALIAÇÃO ISONÔMICA E INDIVIDUALIZAÇÃO DA SUBPONTUAÇÃO

Sem prejuízo dos pedidos de elevação da nota do CIEDS, requer-se conferência isonômica do padrão aplicado às propostas, especialmente à Oficina do Parque e ao IDACO. A finalidade não é produzir redução automática das notas, mas tornar verificável a relação entre cada fragilidade registrada e a quantidade de pontos efetivamente descontada.

No fator Capacidade Operacional, essa necessidade é central. O relatório apresenta uma única nota de 0 a 60 para três componentes distintos - metodologia, infraestrutura e organograma/equipe - sem demonstrar, no documento divulgado, a subpontuação atribuída a cada um. A individualização

é necessária para explicar por que limitações semelhantes produziram 57 pontos para uma proponente e 53 para outra.

A revisão deve adotar matriz comum: (i) metodologia e operacionalização; (ii) infraestrutura própria e recursos efetivamente disponíveis; (iii) contingência, suporte e licenças; (iv) organograma, quantitativos, lotação e qualificação; e (v) escalas, jornadas, substituições e cobertura operacional. O que for exigido do CIEDS deve ser examinado sob a mesma intensidade nas concorrentes.

PEDIDO 5: reavaliação isonômica dos fatores impugnados, com indicação da subpontuação por componente, dos documentos considerados e da correspondência entre cada glosa e a perda de pontos aplicada.

10. AUTOTUTELA, MOTIVAÇÃO E PREVENÇÃO DE NULIDADES

A reapreciação postulada preserva a regularidade do certame antes da celebração do Termo de Colaboração. O objetivo é corrigir inconsistências aritméticas e cadastrais, tornar transparente a metodologia de pontuação e assegurar que fragilidades semelhantes recebam tratamento equivalente.

A providência é compatível com o poder-dever de autotutela administrativa e com os princípios que regem o chamamento público. Não se pede substituição do juízo técnico por juízo externo; pede-se que o próprio juízo técnico seja expresso de forma congruente, comparável e rastreável, especialmente diante de diferença de apenas dois pontos entre a recorrente e a primeira colocada.

Enquanto o recurso estiver pendente, a prática de atos destinados à formalização da parceria pode comprometer a utilidade da revisão. Por isso, requer-se que a celebração do Termo de Colaboração aguarde a decisão administrativa definitiva sobre as razões apresentadas.

11. PEDIDOS

Ante o exposto, o CIEDS requer:

1. o conhecimento e o provimento das presentes razões; subsidiariamente, seu recebimento como pedido de reconsideração e provocação da autotutela administrativa;
2. a preservação da utilidade do recurso, com suspensão dos atos destinados à celebração do Termo de Colaboração até a decisão administrativa definitiva;
3. a revisão do fator Grau de Adequação de 8 para 10 pontos; subsidiariamente, sua elevação para 9 pontos;
4. a revisão do fator Capacidade Operacional de 53 para 57 pontos; subsidiariamente, sua elevação para 55 pontos;
5. a explicitação da subpontuação atribuída aos componentes metodologia, infraestrutura e organograma/equipe e da quantidade de pontos descontada por cada fundamento registrado;
6. a reclassificação do CIEDS conforme a pontuação resultante, reconhecendo-se que o ajuste subsidiário mínimo de três pontos eleva sua nota a 94 pontos;

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Cuiatã
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

GENTE JUNTO
É AGENTE

7. a reavaliação isonômica das propostas, especialmente quanto às fragilidades coincidentes registradas para Oficina do Parque, IDACO, Usina Social e Instituto Diversi;
8. a retificação do quadro-resumo da Oficina do Parque, esclarecendo se a nota de Adequação válida é 9 ou 10 e fazendo corresponder corretamente as parcelas ao total;
9. a retificação da denominação social do CIEDS e da informação relativa ao seu tempo de existência;
10. a republicação motivada do quadro de notas e da ordem de classificação, com indicação clara dos elementos considerados em cada fator.

O CIEDS reafirma seu respeito à Comissão de Seleção e à Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. A revisão solicitada busca assegurar que o resultado final reflita, de forma isonômica e verificável, a qualidade da proposta apresentada, a experiência reconhecida pela própria Comissão e a aplicação uniforme da metodologia de pontuação.

Nestes termos, pede deferimento.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2026.

VANDRE LUIZ MENESES
BRILHANTE:36674770310
Assinado de forma digital por
VANDRE LUIZ MENESES
BRILHANTE:36674770310
Dados: 2026.08.11 18:00:55 -03'00'

Vandré Brilhante

Diretor-Presidente

Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS

CNPJ nº 02.680.126/0001-80

ANEXOS

- Anexo I - Ata da segunda sessão do CP-SMCT nº 03/2026 e Relatório de Análise das Propostas, com destaque para as fichas do CIEDS, Oficina do Parque, IDACO, Usina Social e Instituto Diversi e para o quadro-resumo final.
- Anexo II - Extratos da proposta original do CIEDS que demonstrem extensão universitária, integração com a rede pública, comunicação, matriz/planejamento dos cursos, infraestrutura de apoio, sistemas de retaguarda e organograma/equipe.
- Anexo III - Documentação institucional já constante do processo que comprove a denominação social correta e a data de fundação do CIEDS.

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Criadá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

**GENTE JUNTO
É AGENTE**

CIEDS

CADERNO DE ANEXOS AO RECURSO ADMINISTRATIVO

Chamamento Público CP-SMCT nº 03/2026

Gestão Administrativa e Tecnológica das Naves do Conhecimento - Padre Miguel, Penha, Madureira e Nova Brasília

ANEXO	CONTEÚDO
I	Ata da segunda sessão de 06/08/2026 e Relatório de Análise das Propostas, em sua íntegra.
II	Extratos da proposta técnica e orçamentária protocolada pelo CIEDS, selecionados para demonstrar os pontos diretamente relacionados às glosas de Adequação e Capacidade Operacional.
III	Dados institucionais constantes da proposta protocolada, com denominação social, CNPJ e data de fundação do CIEDS.

Os documentos oficiais e os extratos da proposta são reproduzidos sem alteração de conteúdo. Nos extratos da proposta, permanece visível a numeração original impressa nas páginas.

ANEXO I

Ata da segunda sessão e Relatório de Análise das Propostas

Documento oficial integral da SMCT, com a ata de 06/08/2026, as fichas de avaliação das organizações participantes e o quadro-resumo das notas.

Este anexo sustenta, em especial, as comparações isonômicas entre CIEDS, Oficina do Parque, IDACO, Usina Social e Instituto Diversi, além da inconsistência registrada no quadro-resumo da primeira colocada.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO**

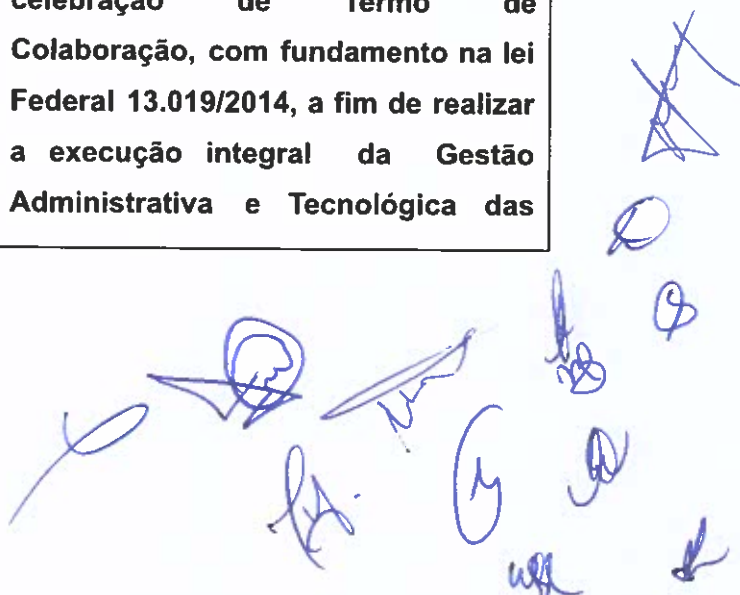
**CHAMAMENTO PÚBLICO PARA ESCOLHA DE ORGANIZAÇÃO DA
SOCIEDADE CIVIL**

PROCESSO Nº TEC-PRO-2025/00336

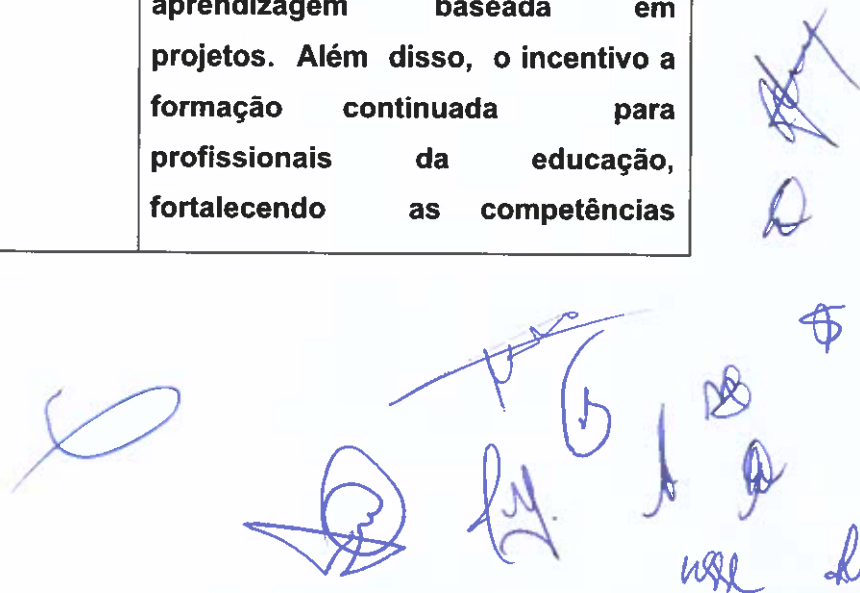
ATA DE SESSÃO PARA ABERTURA DO ENVELOPE "B"

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2026

MODALIDADE	EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO SMCT Nº 03/2026
VALOR ESTIMADO	R\$ 18.605.919,61 (dezoito milhões seiscentos e cinco mil novecentos e dezenove reais e sessenta e um centavos)
DATA/HORA	06/08/2026, 11h31
LOCAL	RUA AFONSO CAVALCANTI, Nº 455, ANEXO CASS, NONO ANDAR, SALA DE REUNIÕES DA SMCT, SALA 906
PROCESSO	TEC-PRO-2025/00336
OBJETO	Seleção de Organizações da Sociedade Civil de natureza social e/ou educacional, interessadas em apresentar proposta para a celebração de Termo de Colaboração, com fundamento na lei Federal 13.019/2014, a fim de realizar a execução integral da Gestão Administrativa e Tecnológica das



	Naves do Conhecimento, localizadas nas Naves: Gelson Domingos em Padre Miguel (Av. Marechal Marciano esquina com Rua do Açafrão – Padre Miguel – Rio de Janeiro – RJ), Joelmir Beting na Penha (Rua Santa Engrácia, 440 – Penha, Rio de Janeiro – RJ), Silas de Oliveira em Madureira (Parque de Madureira - R. Manuel Marquês, S/N – Madureira – Rio de Janeiro – RJ) e Nave de Nova Brasília (R. Nova Brasília, 63 – Bonsucesso – Rio de Janeiro – RJ). O objetivo principal é a operacionalização das quatro unidades das Naves do Conhecimento, com foco em formações nas áreas de tecnologia da informação, letramento digital, economia criativa, empreendedorismo e orientações para o mercado de trabalho, a serem implementadas através de metodologias ativas de ensino, tais como gamificação e aprendizagem baseada em projetos. Além disso, o incentivo a formação continuada para profissionais da educação, fortalecendo as competências
--	--

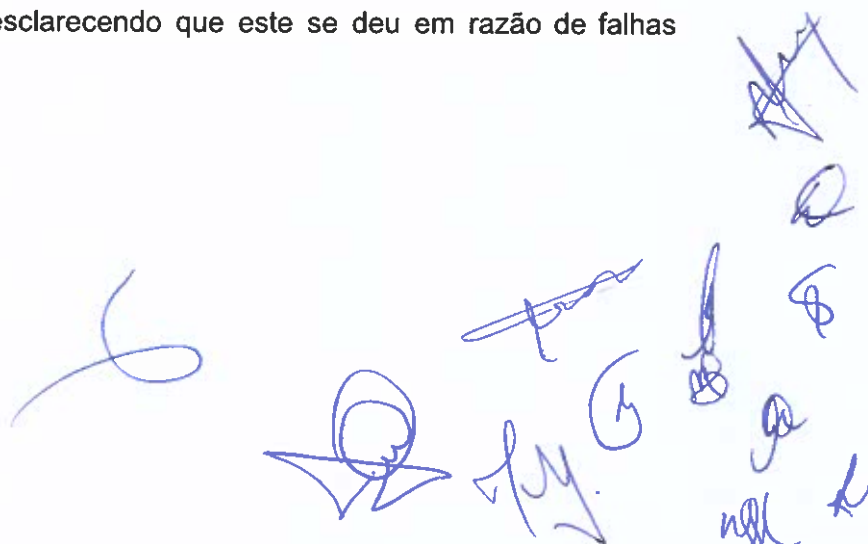


	digitais e o uso pedagógico das novas tecnologias
--	--

No local, na data e no horário acima indicados, reuniu-se a Comissão de Seleção, instituída pela Resolução SMCT "P" nº 27, de 15 de julho de 2026 e designada para conduzir o processo seletivo, na modalidade Chamamento Público, com fundamento na Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, destinado à celebração de Termo de Colaboração para execução integral da Gestão Administrativa e Tecnológica das Naves do Conhecimento: Gelson Domingos em Padre Miguel (Av. Marechal Marcano esquina com Rua do Açafrão – Padre Miguel – Rio de Janeiro – RJ), Joelmir Beting na Penha (Rua Santa Engrácia, 440 – Penha, Rio de Janeiro – RJ), Silas de Oliveira em Madureira (Parque de Madureira - R. Manuel Marquês, S/N – Madureira – Rio de Janeiro – RJ) e Nave de Nova Brasília (R. Nova Brasília, 63 – Bonsucesso – Rio de Janeiro – RJ). conforme autorização expedida pela à época Secretária Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Sra. Tatiana Marins Roque, nos autos do Processo Administrativo nº TEC-PRO-2025/00336.

Integram a Comissão de Seleção: Jéssica Santos Dias Lage, na qualidade de Presidente; Jacqueline Lara dos Santos, como Vice-Presidente; e Wagner Marques da Costa, como membro titular. Participaram, ainda, na condição de membros técnicos integrantes da Comissão de Apoio, Brenda de Oliveira Lessa, Damian Marzulo Maia Martins e Suellen de Souza da Silva.

Primeiramente a Presidente da Comissão, Jéssica Santos Dias Lage, pediu escusas pelo atraso ocorrido, esclarecendo que este se deu em razão de falhas técnicas.



Após foi constatada a ausência do(s) representantes da Organização da Sociedade Civil Instituto Move o Mundo.

Às 11h33, teve início a sessão onde iniciou-se a abertura dos envelopes “B” – documentos de habilitação, para análise da documentação, em consonância com o item 12.1 – Habilitação , da Organização Social HABILITADA, qual seja a primeira abaixo listada:

1. Organização da Sociedade Civil OFICINA DO PARQUE - Resultado da análise: Primeira Colocada – Pontuação: 93 pontos

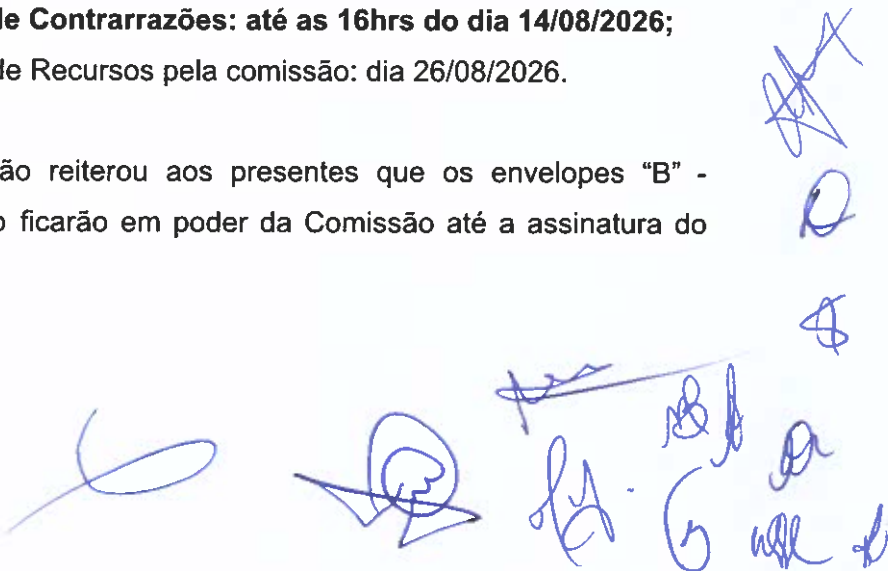
Informou-se ainda que as certidões deverão ser renovadas previamente à assinatura do Termo de Colaboração, ou a qualquer momento por solicitação da Comissão/Secretaria.

Dando continuidade ao certame, a Comissão informou que após etapa de julgamento da habilitação, as Organização da Sociedade Civil interessadas poderão manifestar imediata e motivadamente a intenção de interpor recurso, ocasião na qual o **CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CIEDS), INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO COMUNITÁRIA - IDACO, INSTITUTO USINA SOCIAL e ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL INCLUSÃO SOCIAL E TECNOLÓGICA - SOCIALTEC** manifestaram a intenção de interpor Recurso pela seguinte razão: “Atribuição da pontuação”.

Diante disto, a comissão informou os seguintes prazos:

1. Prazo para **apresentação de Recurso: até as 16hrs do dia 11/08/2026;**
2. Prazo para **apresentação de Contrarrazões: até as 16hrs do dia 14/08/2026;**
3. Publicação do Julgamento de Recursos pela comissão: dia 26/08/2026.

Em seguida a comissão reiterou aos presentes que os envelopes “B” - Documentação de Habilitação ficarão em poder da Comissão até a assinatura do



Termo de Colaboração, ocasião na qual sua retirada será permitida. Caso tais documentos não sejam retirados em até 05 (cinco) dias úteis após a publicação do extrato do Termo de Colaboração no D.O. Rio, estes serão destruídos.

Nada mais havendo a tratar, a Comissão deu por encerrados os trabalhos às 11h45min comunicando aos presentes que será publicada no D.O. a decisão relativa aos status de habilitação/ inabilitação de cada organização.

Lavrou-se a presente ata que foi assinada por todos os membros desta Comissão e pelos participantes presentes.

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2026.

COMISSÃO DE SELEÇÃO


JÉSSICA SANTOS DIAS LAGE
Matrícula: 60/324.914-1
Presidente


JACQUELINE LARA DOS SANTOS
Matrícula: 11/291.973-6
Vice-presidente


WAGNER MARQUES DA COSTA
Matrícula: 60/362.736-1
Membro


BRENDA DE OLIVEIRA LESSA
Matrícula: 60/396.166-1
Membro Técnico


DAMIAN MARZULO MAIA MARTINS
Matrícula: 60/361.471-6
Membro Técnico


SUELLEN DE SOUZA DA SILVA
Matrícula: 60/362.759-3
Membro Técnico

LISTA DE PRESENÇA: SEGUNDA SESSÃO DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº

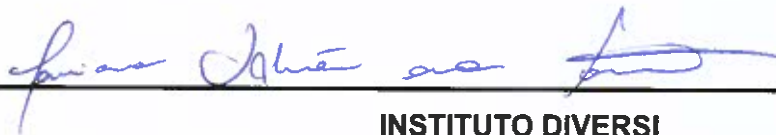
03/2026 – DIA 06/08/2026



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO COMUNITÁRIA - IDACO



**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL INCLUSÃO SOCIAL E TECNOLÓGICA -
SOCIALTEC**



INSTITUTO DIVERSI



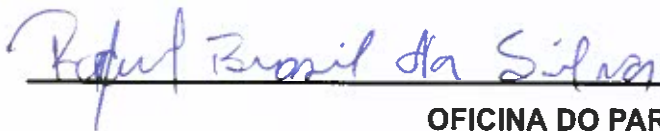
INSTITUTO USINA SOCIAL



**CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL (CIEDS)**



UNIVERSIDADE POPULAR DE EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE - UPES



OFICINA DO PARQUE

SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO CP – SMCT Nº 03/2026
PROCESSO Nº TEC-PRO-2025/00336

RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PROPOSTA – Naves do Conhecimento
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2026

Avaliadores: Jéssica Santos Dias Lage, Jacqueline Lara dos Santos, Wagner Marques da Costa, Brenda de Oliveira Lessa, Damian Marzulo Maia Martins e Suellen de Souza da Silva

Organização: Instituto Diversi

FATOR GRAU DE ADEQUAÇÃO	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Grau de adequação aos objetivos específicos do programa ou ação em que se insere o tipo de parceria	A proposta apresenta elevado grau de adequação aos objetivos específicos da parceria. A organização também procura diferenciar a programação conforme as características de cada nave. Todavia, não houve detalhamento dos fluxos de encaminhamento e acompanhamento dos usuários junto aos serviços públicos territoriais.	9

FATOR EXPERIÊNCIA	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Experiência da organização correspondente ao tempo, em anos, na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência da organização correspondente à quantidade de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados comprovando a execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência do responsável técnico pela execução do objeto da parceria, demonstrando notória competência na área de atuação do objeto da parceria, a ser comprovado mediante certidões e/ou atestados	A Instituição possui pouca experiência na área de tecnologia. São somente seis anos de experiência comprovada e pouca experiência na área de tecnologia e inclusão digital. Apresentam somente experiência na área de jogos eletrônicos. Além disso, apresentam poucos instrumentos jurídicos ou afins. A responsável técnica apresenta cerca de 15 anos de experiência no terceiro setor, mas não comprova a experiência na área do objeto.	7

FATOR CAPACIDADE OPERACIONAL	OBSERVAÇÕES	0 À 60
Dados técnicos da execução das tarefas e a metodologia empregada; Infraestrutura de apoio, declarando os equipamentos e programas (inclusive os recurso de informática, quando for o caso), assim como o suporte técnico/operacional disponível na organização para, eventualmente, apoiar a equipe que executará as atividades; Organograma da equipe a ser alocada aos serviços com a descrição da qualificação do pessoal necessário, as atribuições e as responsabilidades das diversas áreas, bem como a lotação de cada uma dessas áreas	A proposta apresenta metodologia consistente. Todavia, parte dos instrumentos operacionais será elaborada após o início da parceria, e não foi apresentada matriz executiva consolidada relacionando todas as atividades aos responsáveis, produtos, prazos, indicadores, contingências e procedimentos de validação junto à SMCT. A proposta declara possuir polos presenciais, plataforma de ensino on-line, entre outros, além de indicar o uso de ferramentas digitais. Também prevê manutenção preventiva, suporte técnico e registro de ocorrências. Entretanto, não quantifica a infraestrutura própria disponível. Dessa forma, a capacidade instalada própria foi demonstrada apenas parcialmente.	46

FATOR PREÇO	OBSERVAÇÕES	0 À 20
Preço/ valor de referência	A organização apresenta a proposta orçamentária de R\$ 19.507.591,47 para execução integral do objeto, com preço superior ao indicado por esta pasta, fazendo jus à redução da nota.	16

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2026.

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PROPOSTA – Naves do Conhecimento
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2026**

Avaliadores: Jéssica Santos Dias Lage, Jacqueline Lara dos Santos, Wagner Marques da Costa, Brenda de Oliveira Lessa, Damian Marzulo Maia Martins e Suellen de Souza da Silva

Organização: Universidade Popular de Educação para Sustentabilidade - UPES

FATOR GRAU DE ADEQUAÇÃO	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Grau de adequação aos objetivos específicos do programa ou ação em que se insere o tipo de parceria	A proposta apresenta grau de adequação satisfatório aos objetivos específicos da parceria. Contudo, parte significativa dos objetivos é tratada de forma ampla e declaratória, sem detalhamento suficiente dos procedimentos de execução.	8

FATOR EXPERIÊNCIA	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Experiência da organização correspondente ao tempo, em anos, na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência da organização correspondente à quantidade de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados comprovando a execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência do responsável técnico pela execução do objeto da parceria, demonstrando notória competência na área de atuação do objeto da parceria, a ser comprovado mediante certidões e/ou atestados	A organização tem quatro anos de experiência na área de qualificação profissional, desenvolvimento comunitário e geração de oportunidades para públicos historicamente vulnerabilizados. Apresentou poucos instrumentos jurídicos e atestados de capacidade técnica e contratos. Gestor público com mais de vinte anos de atuação em funções de Secretário Municipal e Subsecretário de Estado nas áreas de Educação, Assistência Social, Direitos Humanos, Desenvolvimento Urbano, Habitação, Economia Solidária e Participação Popular.	8

FATOR CAPACIDADE OPERACIONAL	OBSERVAÇÕES	0 À 60
-------------------------------------	--------------------	---------------

Dados técnicos da execução das tarefas e a metodologia empregada; Infraestrutura de apoio, declarando os equipamentos e programas (inclusive os recurso de informática, quando for o caso), assim como o suporte técnico/operacional disponível na organização para, eventualmente, apoiar a equipe que executará as atividades; Organograma da equipe a ser alocada aos serviços com a descrição da qualificação do pessoal necessário, as atribuições e as responsabilidades das diversas áreas, bem como a lotação de cada uma dessas áreas	A proposta apresenta metodologia estruturada por meio do Sistema Integrado de Formação e da metodologia ECA, além de aprendizagem baseada em projetos, gamificação, cultura maker e avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Entretanto, o detalhamento permanece predominantemente conceitual. A proposta declara infraestrutura tecnológica de apoio. Também prevê suporte técnico, manutenção e atualização de equipamentos. Todavia, a descrição é predominantemente genérica. Além disso, parte relevante da infraestrutura apresentada corresponde à reprodução ou adaptação dos recursos já previstos no Plano de Trabalho. A proposta apresenta organograma, quantitativos, qualificações, atribuições, responsabilidades e distribuição da equipe entre a estrutura central e as quatro Naves do Conhecimento, mas a estrutura apresentada se aproxima integralmente do quadro mínimo previsto no Plano de Trabalho e há incompatibilidade com os dias e horários de funcionamento de uma das naves.	48
---	--	----

FATOR PREÇO	OBSERVAÇÕES	0 À 20
Preço/ valor de referência	A organização apresenta a proposta orçamentária de R\$ 18.557.336,28, para execução integral do objeto, com preço levemente inferior ao indicado por esta pasta, fazendo jus à redução da nota no presente quesito.	18

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PROPOSTA – Naves do Conhecimento
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2026**

Avaliadores: Jéssica Santos Dias Lage, Jacqueline Lara dos Santos, Wagner Marques da Costa, Brenda de Oliveira Lessa, Damian Marzulo Maia Martins e Suellen de Souza da Silva

Organização: Centro Integrado de Estados e Programas de Desenvolvimento - CIEDS

FATOR GRAU DE ADEQUAÇÃO	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Grau de adequação aos objetivos específicos do programa ou ação em que se insere o tipo de parceria	A proposta apresenta elevado grau de adequação aos objetivos específicos da parceria. A organização demonstra experiência relevante na gestão de equipamentos públicos e na execução de projetos de tecnologia, educação, juventude e desenvolvimento territorial. Como fragilidade, a extensão universitária, os fluxos de integração com a rede pública e os instrumentos de comunicação ainda não foram operacionalizados com o mesmo grau de detalhamento dos demais eixos.	8

FATOR EXPERIÊNCIA	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Experiência da organização correspondente ao tempo, em anos, na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência da organização correspondente à quantidade de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados comprovando a execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência do responsável técnico pela execução do objeto da parceria, demonstrando notória competência na área de atuação do objeto da parceria, a ser comprovado	A Instituição tem cerca de 19 anos de existência. Ao longo de sua trajetória, obteve diversas certificações e consolidou parcerias com instituições de setores estratégicos, o que reforça sua credibilidade e capacidade técnica. Destaca-se a execução de projetos em parceria com esta Pasta, que coadunam com o objeto deste chamamento, experiências que evidenciam a competência da organização na gestão do objeto ora proposto. Os responsáveis possuem comprovação de experiência na área do objeto, com ênfase em Gestão de Projetos.	10

mediante certidões e/ou atestados		
-----------------------------------	--	--

FATOR CAPACIDADE OPERACIONAL	OBSERVAÇÕES	0 À 60
Dados técnicos da execução das tarefas e a metodologia empregada; Infraestrutura de apoio, declarando os equipamentos e programas (inclusive os recurso de informática, quando for o caso), assim como o suporte técnico/operacional disponível na organização para, eventualmente, apoiar a equipe que executará as atividades; Organograma da equipe a ser alocada aos serviços com a descrição da qualificação do pessoal necessário, as atribuições e as responsabilidades das diversas áreas, bem como a lotação de cada uma dessas áreas	A proposta apresenta metodologia consistente e identifica riscos específicos da operação. Entretanto, não apresenta previamente a matriz executiva completa dos cursos, cargas horárias, turmas, vagas, conteúdos programáticos e calendário formativo por unidade. A proposta apresenta infraestrutura própria ampla e quantificada. Também relaciona programas e sistemas de gestão administrativa, financeira, documental, tecnológica, de projetos, ativos, chamados e inteligência de dados. A estrutura demonstra capacidade efetiva de retaguarda. Entretanto, não foi detalhada a alocação específica desses recursos à parceria, o número de licenças, os equipamentos de contingência e a disponibilidade exclusiva dos bens para apoio às quatro Naves. A proposta apresenta organograma gráfico e quadro completo da equipe de gestão e das equipes locais, mas não foram detalhados turnos, escalas, substituições e cobertura de afastamentos.	53

FATOR PREÇO	OBSERVAÇÕES	0 À 20
Preço/ valor de referência	A organização apresenta a proposta orçamentária de R\$ 17.121.633,27, para execução integral do objeto, com preço relativamente inferior ao indicado por esta pasta, fazendo jus à nota máxima no presente quesito.	20

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PROPOSTA – Naves do Conhecimento
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2026**

Avaliadores: Jéssica Santos Dias Lage, Jacqueline Lara dos Santos, Wagner Marques da Costa, Brenda de Oliveira Lessa, Damian Marzulo Maia Martins e Suellen de Souza da Silva

Organização: Instituto de Ação e Desenvolvimento Comunitário - IDACO

FATOR GRAU DE ADEQUAÇÃO	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Grau de adequação aos objetivos específicos do programa ou ação em que se insere o tipo de parceria	A proposta apresenta elevado grau de adequação aos objetivos específicos da parceria. Contudo, verificam-se lacunas no detalhamento dos instrumentos de comunicação digital com os usuários, na metodologia de inteligência territorial e consolidação de dados, na estruturação das ações de extensão universitária e nos fluxos de integração com CRAS, UBS, CAPS e demais serviços públicos do território.	8

FATOR EXPERIÊNCIA	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Experiência da organização correspondente ao tempo, em anos, na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência da organização correspondente à quantidade de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados comprovando a execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência do responsável técnico pela execução do objeto da parceria, demonstrando notória competência na área de atuação do objeto da parceria, a ser comprovado mediante certidões e/ou atestados	A OS possui 15 anos de experiência, voltados para inclusão digital, inovação, educação tecnológica e desenvolvimento comunitário. Destaca-se a execução de projetos em parceria com esta Pasta, que coadunam com o objeto deste chamamento, experiências que evidenciam a competência da organização na gestão do objeto ora proposto. Os responsáveis possuem comprovação de experiência na área do objeto, com ênfase em Gestão de Projetos.	10

FATOR CAPACIDADE OPERACIONAL	OBSERVAÇÕES	0 À 60
Dados técnicos da execução das tarefas e a metodologia empregada; Infraestrutura de apoio, declarando os equipamentos e programas (inclusive os recurso de informática, quando for o caso), assim como o suporte técnico/operacional disponível na organização para, eventualmente, apoiar a equipe que executará as atividades; Organograma da equipe a ser alocada aos serviços com a descrição da qualificação do pessoal necessário, as atribuições e as responsabilidades das diversas áreas, bem como a lotação de cada uma dessas áreas	A proposta atende integralmente ao critério. A abordagem está organizada em eixos de atuação. As metodologias propostas demonstram consistência técnica e elevada aderência aos objetivos, às diretrizes e ao público-alvo definidos no Plano de Trabalho. A proposta apresenta descrição consistente da infraestrutura tecnológica existente nas Naves do Conhecimento e prevê ações de modernização. Também são indicados equipamentos, programas e recursos específicos. A proposta demonstra preocupação com a atualização tecnológica, dentre outros assuntos. Contudo, não apresenta de forma suficientemente detalhada a infraestrutura de apoio própria da organização, o inventário quantitativo dos equipamentos e programas disponíveis, a distribuição desses recursos entre as unidades, as rotinas de manutenção e contingência, nem a composição e a disponibilidade do suporte técnico e operacional que será prestado à equipe executora. A proposta apresenta informações sobre a estrutura institucional e a equipe executiva da organização. Contudo, não foi apresentado organograma funcional completo da equipe destinada à execução da parceria, tampouco foram suficientemente detalhadas as atribuições, responsabilidades, relações hierárquicas e a lotação dos profissionais entre a sede e as quatro unidades.	53

FATOR PREÇO	OBSERVAÇÕES	0 À 20
-------------	-------------	--------

Preço/ valor de referência	A organização apresenta a proposta orçamentária de R\$ 17.078.010,72, para execução integral do objeto, com preço relativamente inferior ao indicado por esta pasta, fazendo jus à redução da nota no presente quesito.	20
----------------------------	---	-----------

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2026.

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PROPOSTA – Naves do Conhecimento
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2026**

Avaliadores: Jéssica Santos Dias Lage, Jacqueline Lara dos Santos, Wagner Marques da Costa, Brenda de Oliveira Lessa, Damian Marzulo Maia Martins e Suellen de Souza da Silva

Organização: Instituto Usina Social - USINA

FATOR GRAU DE ADEQUAÇÃO	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Grau de adequação aos objetivos específicos do programa ou ação em que se insere o tipo de parceria	A proposta apresenta grau de adequação satisfatório aos objetivos específicos da parceria. Também demonstra experiência direta na gestão das Naves do Conhecimento. Entretanto, parte dos objetivos é desenvolvida de forma ampla, sem detalhamento suficiente dos programas de extensão e das ações específicas para cada unidade.	9

FATOR EXPERIÊNCIA	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Experiência da organização correspondente ao tempo, em anos, na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência da organização correspondente à quantidade de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados comprovando a execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência do responsável técnico pela execução do objeto da parceria, demonstrando notória competência na área de atuação do objeto da parceria, a ser comprovado mediante certidões e/ou atestados	A Instituição tem cerca de 12 anos de existência. Ao longo de sua trajetória, obteve diversas certificações e consolidou parcerias com instituições de setores estratégicos, o que reforça sua credibilidade e capacidade técnica. Destaca-se a execução de projetos em parceria com esta Pasta, que coadunam com o objeto deste chamamento, experiências que evidenciam a competência da organização na gestão do objeto ora proposto. Os responsáveis possuem comprovação de experiência na área do objeto, com ênfase em Gestão de Projetos.	10

FATOR CAPACIDADE OPERACIONAL	OBSERVAÇÕES	0 À 60
-------------------------------------	--------------------	---------------

Dados técnicos da execução das tarefas e a metodologia empregada; Infraestrutura de apoio, declarando os equipamentos e programas (inclusive os recurso de informática, quando for o caso), assim como o suporte técnico/operacional disponível na organização para, eventualmente, apoiar a equipe que executará as atividades; Organograma da equipe a ser alocada aos serviços com a descrição da qualificação do pessoal necessário, as atribuições e as responsabilidades das diversas áreas, bem como a lotação de cada uma dessas áreas	A proposta atende integralmente ao critério. A abordagem está organizada em eixos de atuação. As metodologias propostas demonstram consistência técnica e elevada aderência aos objetivos, às diretrizes e ao público-alvo definidos no Plano de Trabalho. A proposta apresenta informações gerais sobre a infraestrutura institucional da Usina Social. Entretanto, a descrição é genérica e predominantemente institucional. Dessa forma, considera-se que o item foi atendido parcialmente, pois a proponente demonstra possuir estrutura administrativa e alguns recursos materiais, mas não apresenta detalhamento suficiente para avaliar a efetiva capacidade de suporte à execução das atividades previstas. A proposta apresenta organograma institucional, dimensionamento das equipes das Naves e da sede, quantitativos, cargas horárias, escolaridade mínima, atribuições e responsabilidades detalhadas para cada função. Todavia, o organograma encontra-se parcial, pois não contempla a equipe de operação das Naves.	48
---	---	------------------

FATOR PREÇO	OBSERVAÇÕES	0 À 20
Preço/ valor de referência	A organização apresenta a proposta orçamentária de R\$ 18.602.375,86, para execução integral do objeto, fazendo jus à redução da nota no presente quesito.	18

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2026.

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PROPOSTA – Naves do Conhecimento
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2026**

Avaliadores: Jéssica Santos Dias Lage, Jacqueline Lara dos Santos, Wagner Marques da Costa, Brenda de Oliveira Lessa, Damian Marzulo Maia Martins e Suellen de Souza da Silva

Organização: Inclusão Social e Tecnológica - Socialtec

FATOR GRAU DE ADEQUAÇÃO	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Grau de adequação aos objetivos específicos do programa ou ação em que se insere o tipo de parceria	A proposta apresenta grau de adequação aos objetivos específicos da parceria. As estratégias são diferenciadas conforme as vocações de Padre Miguel, Penha, Madureira e Nova Brasília.	9

FATOR EXPERIÊNCIA	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Experiência da organização correspondente ao tempo, em anos, na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência da organização correspondente à quantidade de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados comprovando a execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência do responsável técnico pela execução do objeto da parceria, demonstrando notória competência na área de atuação do objeto da parceria, a ser comprovado mediante certidões e/ou atestados	A OSC possui dezesseis anos de experiência, na execução de projetos socioeducacionais, culturais e de empreendedorismo. Todavia, o instituto apresenta poucos instrumentos jurídicos e afins. O responsável técnico apresenta formação em Administração de Empresas. Foi coordenador executivo de OS e foi responsável pela concepção, implantação e gestão das Naves do Conhecimento.	9

FATOR CAPACIDADE OPERACIONAL	OBSERVAÇÕES	0 À 60
Dados técnicos da execução das tarefas e a metodologia empregada;	A proposta apresenta metodologia consistente. Como fragilidade, não foi apresentada matriz consolidada com carga	46

Infraestrutura de apoio, declarando os equipamentos e programas (inclusive os recurso de informática, quando for o caso), assim como o suporte técnico/operacional disponível na organização para, eventualmente, apoiar a equipe que executará as atividades; Organograma da equipe a ser alocada aos serviços com a descrição da qualificação do pessoal necessário, as atribuições e as responsabilidades das diversas áreas, bem como a lotação de cada uma dessas áreas	horária, turmas, vagas e calendário de todos os cursos por unidade e não conseguiu realizar a articulação das necessidades do território com a proposta pedagógica. A proposta apresenta modelo consistente de diagnóstico, adequação, manutenção e suporte técnico das quatro Naves. Entretanto, não quantifica a infraestrutura própria da organização. A proposta apresenta estrutura gráfica de governança com níveis estratégico, tático e operacional. São informados cargos, quantitativos, níveis de atuação, principais atribuições e lotação. Contudo, não são sistematicamente descritas as qualificações mínimas de todas as funções, e não foram detalhados turnos, escalas, jornadas, substituições e cobertura de afastamentos.	
--	---	--

FATOR PREÇO	OBSERVAÇÕES	0 À 20
Preço/ valor de referência	A organização apresenta a proposta orçamentária de R\$ 18.593.832,58, para execução integral do objeto, fazendo jus à redução da nota no presente quesito.	18

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2026.

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PROPOSTA – Naves do Conhecimento
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2026**

Avaliadores: Jéssica Santos Dias Lage, Jacqueline Lara dos Santos, Wagner Marques da Costa, Brenda de Oliveira Lessa, Damian Marzulo Maia Martins e Suellen de Souza da Silva

Organização: Oficina do Parque

FATOR GRAU DE ADEQUAÇÃO	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Grau de adequação aos objetivos específicos do programa ou ação em que se insere o tipo de parceria	A proposta apresenta elevado grau de adequação aos objetivos específicos da parceria. Também diferencia as estratégias conforme as características de Padre Miguel, Penha, Madureira e Nova Brasília.	10

FATOR EXPERIÊNCIA	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Experiência da organização correspondente ao tempo, em anos, na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência da organização correspondente à quantidade de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados comprovando a execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência do responsável técnico pela execução do objeto da parceria, demonstrando notória competência na área de atuação do objeto da parceria, a ser comprovado mediante certidões e/ou atestados	A OS possui anos de experiência na execução de projetos socioeducacionais, culturais e de empreendedorismo. O instituto apresenta poucos instrumentos jurídicos e afins. Traz muitos instrumentos, mas são, em sua maioria, aditivos de um único termo. Seu responsável técnico apresenta experiência de mais de dezessete anos, na área de Tecnologia e Audiovisual.	8

FATOR CAPACIDADE OPERACIONAL	OBSERVAÇÕES	0 À 60
Dados técnicos da execução das tarefas e a metodologia empregada;	A proposta apresenta dados técnicos e metodologia amplamente detalhados. Também apresenta infraestrutura física,	57

Infraestrutura de apoio, declarando os equipamentos e programas (inclusive os recurso de informática, quando for o caso), assim como o suporte técnico/operacional disponível na organização para, eventualmente, apoiar a equipe que executará as atividades; Organograma da equipe a ser alocada aos serviços com a descrição da qualificação do pessoal necessário, as atribuições e as responsabilidades das diversas áreas, bem como a lotação de cada uma dessas áreas	tecnológica, audiovisual, educacional e logística ampla e quantitativamente demonstrada. Como fragilidade, não foi detalhada a reserva dos recursos para a parceria, nem foram definidos SLAs, prazos de atendimento, quantitativos de equipamentos de contingência e licenças disponíveis. A proposta apresenta organograma geral e organogramas específicos das quatro Naves, acompanhados de matrizes de responsabilidades da gestão central e das equipes locais. Os quadros informam cargos, quantitativos, níveis de atuação, atribuições, qualificações mínimas e lotação, mas não foram detalhados turnos, escalas, jornadas, substituições e cobertura de afastamentos.	
--	--	--

FATOR PREÇO	OBSERVAÇÕES	0 À 20
Preço/ valor de referência	A organização apresenta a proposta orçamentária de R\$ 18.579.744,14, para execução integral do objeto, fazendo jus à redução da nota no presente quesito.	18

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2026.

**RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PROPOSTA – Naves do Conhecimento
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2026**

Avaliadores: Jéssica Santos Dias Lage, Jacqueline Lara dos Santos, Wagner Marques da Costa, Brenda de Oliveira Lessa, Damian Marzulo Maia Martins e Suellen de Souza da Silva

Organização: Instituto Move o Mundo

FATOR GRAU DE ADEQUAÇÃO	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Grau de adequação aos objetivos específicos do programa ou ação em que se insere o tipo de parceria	A proposta apresenta elevado grau de adequação aos objetivos específicos da parceria. A organização também diferencia as estratégias de atuação conforme as características de Padre Miguel, Penha, Madureira e Nova Brasília.	9

FATOR EXPERIÊNCIA	OBSERVAÇÕES	0 À 10
Experiência da organização correspondente ao tempo, em anos, na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência da organização correspondente à quantidade de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados comprovando a execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante; Experiência do responsável técnico pela execução do objeto da parceria, demonstrando notória competência na área de atuação do objeto da parceria, a ser comprovado mediante certidões e/ou atestados	A OS possui dez anos de experiência na execução de projetos socioeducacionais, culturais e de empreendedorismo. O instituto informa possuir experiência prévia e capacidade operacional comprovada na gestão de projetos de impacto socioeducacional em territórios de alta vulnerabilidade, e traz as informações detalhadas, porém não apresentou nenhuma evidência e/ou comprovação em sua proposta. Não apresentou nenhum currículo e/ou certificados comprobatórios a respeito da capacidade técnica do responsável, porém informa que o mesmo possui formação em pedagogia e pós graduação em Tecnologia Educacional com mais de duas décadas de experiência na coordenação de políticas públicas educacionais.	8

FATOR CAPACIDADE OPERACIONAL	OBSERVAÇÕES	0 À 60
-------------------------------------	--------------------	---------------

Dados técnicos da execução das tarefas e a metodologia empregada; Infraestrutura de apoio, declarando os equipamentos e programas (inclusive os recurso de informática, quando for o caso), assim como o suporte técnico/operacional disponível na organização para, eventualmente, apoiar a equipe que executará as atividades; Organograma da equipe a ser alocada aos serviços com a descrição da qualificação do pessoal necessário, as atribuições e as responsabilidades das diversas áreas, bem como a lotação de cada uma dessas áreas	A proposta apresenta dados técnicos detalhados e metodologia consistente. Um ponto de extrema importância foi ter mencionado sobre a evasão que acontece nos cursos, trazendo uma proposta de solução. A proposta também territorializa a execução nas quatro unidades e relaciona as atividades às metas do Plano de Trabalho. A redução da pontuação decorre da dependência de integrações tecnológicas, parcerias e ferramentas cuja viabilidade ou formalização não foi integralmente demonstrada no documento analisado. A proposta apresenta modelo consistente de suporte técnico-operacional. Contudo, não quantifica adequadamente a infraestrutura própria disponível na organização. A proposta apresenta quadros detalhados da equipe da sede e das equipes das quatro Naves, contendo cargos, quantitativos, qualificações mínimas, atribuições e lotação. Também descreve os níveis estratégico, tático e operacional e apresenta fluxos de escalonamento territorial, técnico e financeiro. Contudo, apesar de denominar a seção como “Organograma, Matriz de Lotação e Fluxogramas de Governança”, não foi apresentado organograma gráfico ou estrutura visual equivalente que demonstre claramente as relações hierárquicas.	51
---	--	------------------

FATOR PREÇO	OBSERVAÇÕES	0 À 20
Preço/ valor de referência	A organização apresenta a proposta orçamentária de R\$ 18.605.919,61, para execução integral do objeto, fazendo jus à redução da nota no presente quesito.	18

**RESUMO DAS NOTAS ATRIBUÍDAS
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2026 - NAVE DO CONHECIMENTO**

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	FATOR GRAU DE ADEQUAÇÃO	FATOR EXPERIÊNCIA	FATOR CAPACIDADE OPERACIONAL	FATOR PREÇO	TOTAL
Oficina do Parque	9	8	57	18	93
CIEDS	8	10	53	20	91
IDACO	8	10	53	20	91
Instituto Move o Mundo	9	8	51	18	86
USINA	9	10	48	18	85
Socialtec	9	9	46	18	82
UPES	8	8	48	18	82
Instituto Diversi	9	7	46	16	78

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2026.

ANEXO II

Extratos da proposta original do CIEDS

Páginas selecionadas da proposta técnica e orçamentária do CP-SMCT nº 03/2026, preservando a numeração original impressa.

Páginas da proposta	Evidência principal
44-45	Ferramentas e sistemas tecnológicos de retaguarda: Gmail/Gemini, Microsoft 365, SAGI, Alterdata, Solides, Tangerino, Teams, SharePoint, Storageway, GLPI e Planner.
51	Capacidade estrutural: sede no Rio de Janeiro, quantitativos de computadores, ambientes para capacitação, plataformas digitais e equipe técnica de apoio.
57	Experiência com pesquisa universitária e aproximação entre academia, territórios e Naves, por meio do Jovens Cientistas Cariocas.
64-65	Matriz pedagógica operacional: camadas de acesso, qualificação e direcionamento; cursos com carga horária definida; trilhas formativas e calibragem territorial da grade.
77	Articulação com rede pública e ecossistema territorial: CRAS, CREAS, CAPS, escolas e universidades.
79-80	Plano Pedagógico, Plano de Comunicação, Plano de Inteligência Territorial, Plano de Inteligência Pedagógica e Relatório de Inteligência Produtiva.
81-83	Cronograma de entregas e definição do raio de mobilização e do raio de mapeamento institucional/produtivo, incluindo universidades, CRAS, UBS e CAPS.
87	Previsão de convergência de projetos extensionistas no âmbito das Naves, sob responsabilidade de relacionamento institucional.
92-94	Quadro de pessoal, quantitativos, qualificações, atribuições, lotação e organograma/arquitetura de equipe em três camadas.
95-96	Supervisão, monitoramento, sistema próprio de gestão e fluxo de ocorrências com lógica de SLA e prazos de resposta e solução.

Observação: os extratos demonstram os elementos efetivamente constantes da proposta protocolada. Não são acrescentadas informações posteriores ao certame.



Pública Municipal (UFF) e MBAs em Liderança, Inovação e Gestão 3.0 (PUC-RS) e em Gestão de Projetos (Esalq/USP), também é certificada internacionalmente em PMD (Project Management for Development).

Nathacha Ferreira⁴ – Supervisora de Projetos e Responsável Técnica

Pedagoga, formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com especialização em Orientação Educacional e Pedagógica e Gestão Estratégica de Projetos. Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), na linha de pesquisa Educação, Desigualdades Sociais e Políticas Públicas, e com formação em ESG e Sustentabilidade pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Possui ampla experiência na gestão de programas e projetos de investimento social, com atuação em diversos estados e municípios do Brasil. Sua trajetória inclui gestão financeira e contratual, articulação com stakeholders, produção de conhecimento e implementação direta de ações nos territórios, com ênfase no monitoramento, avaliação de impacto e acompanhamento de equipes multidisciplinares. Atuou também na concepção e gestão de projetos de formação de professores em diferentes regiões do país, envolvendo o desenho de programas formativos, a coordenação de equipes de formadores, a elaboração de conteúdos pedagógicos e o monitoramento de processos e resultados, fortalecendo práticas educacionais no uso de metodologias ativas, inclusão digital e a qualidade da aprendizagem.

1.13. Ferramentas Tecnológicas

O CIEDS dispõe das seguintes ferramentas tecnológicas (dentre outras):

- Gmail: serviço de e-mail desenvolvido pelo Google, com acesso à inteligência artificial Gemini;
- Microsoft 365: suíte de produtividade e colaboração baseada em nuvem desenvolvida pela Microsoft.
- SAGI - O SAGI é um sistema que funciona como a principal ferramenta, meio operacional e de gerência de informações nas Fundações de Apoio e Organizações da Sociedade Civil que dele se utilizam. Para tanto, ele se apresenta como um ERP (sistema de gestão que relaciona todos os setores de uma instituição) envolvendo em seu ambiente todos os aspectos funcionais presentes em todos os setores, desde o Setor de Recursos Humanos até a Contabilidade, do setor de Compras ao de Patrimônio ou Almoxarifado, da Gerência

⁴ Responsável Técnica do Projeto

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Criadá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

**GENTE JUNTO
É AGENTE**

de Projetos, Convênios ou Contratos até a Prestação de Contas, sempre buscando o uso das mais recentes tecnologias e técnicas da ciência da computação. Além de tudo isso, o SAGI foi desenvolvido dividido em módulos de acordo com os seus aspectos funcionais. Esta característica cria um ambiente mais versátil e de fácil implantação já que nem todas as instituições trabalham com todo o universo de possibilidades e funcionalidades da ferramenta. Apesar de serem separados, estes módulos, uma vez implantados, funcionam naturalmente interligados e integrados, complementando-se mutuamente, evitando retrabalho e incrementando a eficiência da organização.

- Alterdata: software de gestão de folha de pagamento, gestão fiscal, entre outras funcionalidades, adaptadas às necessidades
- Solides: plataforma de gestão de pessoas que utiliza análise comportamental e psicométrica para ajudar empresas a recrutar, desenvolver, reter e avaliar funcionários de forma mais eficaz.
- Tangerino: sistema de controle de ponto eletrônico que facilita o registro de entrada e saída de funcionários, gerenciamento de jornadas de trabalho e cálculo de horas trabalhadas.
- Teams: plataforma de comunicação e colaboração desenvolvida pela Microsoft. Oferece mensagens instantâneas, videoconferências, compartilhamento de arquivos e integração com outras ferramentas do Microsoft 365.
- SharePoint: plataforma de colaboração empresarial da Microsoft, que permite criar sites e portais para compartilhamento de documentos, informações e colaboração em equipe.
- Storageway: solução de armazenamento em nuvem para empresas, que oferece espaço para armazenar e compartilhar arquivos de forma segura e acessível de qualquer lugar.
- GLPI: sistema de gestão de ativos de TI e help desk, utilizado por para gerenciar inventário de hardware e software, bem como gestão de tickets dos departamentos internos.
- Planner: ferramenta de gerenciamento de tarefas. Permite que equipes criem planos, organizem e atribuam tarefas, acompanhem o progresso e colaborem de forma eficiente. Os usuários podem criar listas de tarefas, atribuir prazos, adicionar detalhes e acompanhar o status das atividades em um painel visual intuitivo.



Associada a uma cultura permanente de aprendizagem, essa capacidade permite aprimorar continuamente estratégias, metodologias e instrumentos de gestão, garantindo maior efetividade das ações e maior aderência às demandas contemporâneas das juventudes.

1.16. Capacidade Estrutural

Para desenvolver as atividades no Rio de Janeiro o CIEDS conta com uma sede na Rua Conselheiro Saraiva, 28, 8º andar, Centro, perfazendo 370 m², com 1 salão comportando mesas com computadores e 9 salas de trabalho, com 52 computadores, com acesso à internet em banda larga conectados em redes locais a um Servidor. Também dispomos de 30 computadores que podemos disponibilizar para oficinas e cursos de informática em sala na Av. Presidente Vargas, 435, 2º andar. A instituição dispõe, ainda, de equipamentos diversos como TVs e outras mídias.

Além da estrutura do Rio de Janeiro, contamos com sedes nos estados de São Paulo e Ceará. Em São Paulo, o CIEDS conta com uma sede na Rua José Bonifácio, 250, 6º andar, Centro, perfazendo um espaço de mais de 200 m², com 6 salas de trabalho, 25 computadores, todos conectados em rede, com acesso à internet em banda larga e ligados a um Servidor. Uma sala ampla que acomoda 30 pessoas, um espaço multiuso que também oferece treinamentos. No Ceará, na cidade de Pacajus, o CIEDS conta com uma sede na Av. José Lucio de Menezes, 1.107, Croatá, onde funciona o Centro Cultural Maloca dos Brilhantes, espaço com mais de 500m², contando com salas de trabalho, salas para capacitação e anfiteatro.

No leque da sua infraestrutura desenvolveu as PLATAFORMAS EDUCA_CIEDS (<https://ciedseduca.org.br/>), espaço de interação para ofertas de capacitações à distância e treinamentos para diferentes públicos.

Para além da infraestrutura física, o CIEDS conta com uma equipe técnica altamente qualificada, que reúne todos os requisitos dessa proposta técnica, fortalecendo desse modo a capacidade operacional de implementação do projeto. Anexo a proposta, segue maior detalhamento a capacidade operacional do CIEDS.

A seguir apresentamos algumas fotos da estrutura de nossa matriz:

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJBrasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJBrasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SPBrasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Croatá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

GENTE JUNTO
É AGENTE



desenvolvidas no território. O modelo da Beco está baseado em princípios de inovação inclusiva, com o objetivo de fomentar um ecossistema empreendedor periférico que seja economicamente viável, socialmente justo e culturalmente relevante.

Sua proposta metodológica contempla ações integradas de formação empreendedora, assessoria especializada, mentorias estratégicas e articulação em rede, em consonância com as boas práticas recomendadas pela Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) para ambientes de inovação. A Beco também atua como um espaço de articulação multissetorial, conectando atores públicos, privados e da sociedade civil em prol do desenvolvimento comunitário. Entre seus parceiros estão:

Biblioteca Parque da Rocinha – C4 / PUC-RIO / UPMMR, Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro

Centro de Cidadania Ruth Cardoso – SP

No período entre 2006 a 2010, o CIEDS foi responsável pela Implantação, modelagem da gestão e operação do Centro de Cidadania na cidade de São Paulo, voltada a juventude, responsável pelo assessoramento e execução na construção das agendas de formação e capacitação, ativação, eventos, encontros, atividades culturais e experiências dos jovens Paulistanos no espaço de convivência. O plano de trabalho previa ainda a arregimentação das agendas das diversas secretarias e a construção de um modelo de governança junto as secretarias e entidades parceiras, assim como, a construção dos regimentos internos, manuais, composição do regimento do conselho consultivo, o planejamento estratégico bianual do Centro.

Jovens Cientistas Cariocas – Rio de Janeiro (RJ)

Em parceria com a Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro o Projeto Jovens Cientistas Cariocas, em sua terceira edição, apoia estudantes e pesquisas universitárias com alto potencial de impacto social em demandas urgentes da sociedade carioca. A partir dos desafios vividos em seus próprios territórios, jovens pesquisadores desenvolvem soluções inovadoras para contribuir com um Rio de Janeiro mais justo e sustentável. O projeto aproxima a academia da realidade dos territórios, o oferecer apoio financeiro a 100 participantes durante todo percurso formativo e conexões em rede, fortalecendo o protagonismo juvenil e ampliando as possibilidades de aplicação prática do conhecimento científico, a divulgação da ciência e as resoluções de problemas concretos. O projeto ocorre em alinhamento com as Naves do Conhecimento, pois acolhem os jovens dos territórios nas adjacências das Naves que devem nesse espaço pilotar e protipar as soluções criadas durante o projeto.

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Creatá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

**GENTE JUNTO
É AGENTE**



trajetória do usuário entre unidades. A modalidade técnica de atendimento que o CIEDS propõe é, portanto, a tradução operacional dessa diretriz, e não uma metodologia alternativa a ela.

A Matriz Pedagógica organiza as formações em quatro áreas de conhecimento (Letramento Digital, Tecnologia da Informação, Economia Criativa e Empreendedorismo), com a sustentabilidade como eixo transversal de reflexão crítica em todas elas. O desafio técnico não é criar essas áreas, que já vêm definidas, mas traduzi-las em atendimento real para um público extremamente heterogêneo dentro do mesmo espaço físico: quem nunca usou um computador, quem já domina tecnologia, mas não sabe monetizá-la, quem já vende informalmente e precisa profissionalizar o negócio, quem busca recolocação no mercado de trabalho. É aqui que a proposta do CIEDS acrescenta uma camada operacional à matriz, sem alterá-la: cada área de conhecimento da matriz é atendida por três camadas de complexidade crescente, que funcionam simultaneamente dentro da mesma Nave:

Camada de acesso: a porta de entrada de menor barreira, sem pré-requisito. Letramento digital básico, primeiro contato com uma trilha de economia criativa, sensibilização inicial ao empreendedorismo. É o nível que acolhe quem está mais distante daquela área de conhecimento específica.

Camada de qualificação: cursos estruturados dentro de cada área, com carga horária definida e certificação, alinhados ao portfólio da matriz e organizados como trilhas formativas especializadas, a combinação planejada de cursos que o próprio Plano de Trabalho prevê para orientar o percurso do usuário dentro de uma mesma área de conhecimento.

Camada de direcionamento: a conclusão de cada trilha se conecta a uma saída concreta. Orientação profissional, currículo, preparação para processos seletivos e conexão com o Agente de Empregabilidade, exatamente como determina o eixo de "direcionamento para o mundo do trabalho" da matriz.

Essa lógica de camadas é o que permite que a mesma Nave atenda, com critério técnico e não por improviso, tanto a área de Letramento Digital quanto a de Empreendedorismo com o mesmo rigor pedagógico. Cada uma tem seu próprio percurso de acesso, qualificação e direcionamento, mas todas seguem a mesma arquitetura, condição para que a matriz assegure coerência entre áreas e, por extensão, entre as quatro Naves.

É essa mesma arquitetura comum que viabiliza, na prática, a perspectiva de rede de ensino exigida pelo Plano de Trabalho: como as quatro Naves aplicam a mesma lógica de camadas

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Creadá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

**GENTE JUNTO
É AGENTE**

dentro das mesmas áreas de conhecimento, um usuário que avança na trilha de Tecnologia da Informação em Nova Brasília encontra o mesmo referencial pedagógico caso precise migrar, por mudança de endereço ou disponibilidade de horário, para a Nave de Penha ou de Madureira. A equipe pedagógica central, responsável por consolidar essa coerência entre unidades, pode comparar dados, redistribuir boas práticas e ajustar a matriz com base no que funciona em cada território, sem que isso signifique quatro currículos paralelos e incomunicáveis.

A calibragem entre as camadas (quanto tempo de acesso livre, quantas turmas de qualificação, quanta capacidade de atendimento individual de direcionamento) não é padronizada de forma abstrata: é definida pelo diagnóstico territorial inicial de cada Nave, que identifica a demanda real de Padre Miguel, Penha, Madureira e Nova Brasília antes de fechar a grade de atividades em cada área da matriz. É esse duplo movimento, fidelidade à matriz pedagógica como coluna vertebral comum e sensibilidade ao território como calibragem local, que sustenta tecnicamente a modalidade de atendimento proposta.

2.3. Informações e dados sobre trabalhos similares já realizados pelo CIEDS

I) Eixo: Gestão de Equipamentos e espaços de formação e acolhimento

Projeto	Parceiro	Descrição
Navezinhas Cariocas	SMCTI	Gestão de equipamentos territorializados de tecnologia e inclusão digital (2024-2025).
Naves Satélites	SMCTI	Extensão do modelo das Navezinhas Cariocas para novos territórios (2025).
Jovens Cientistas Cariocas	SMCT	Formação de jovens líderes e multiplicadores em ciência e território (2023-2024).
Centro de Referência da Juventude — Cariacica (ES)	Secretaria Estadual de Direitos Humanos do ES	Gestão integral do espaço: grade formativa, acolhimento, rotina administrativa, manutenção e produção cultural (2022-2025).
Centro de Referência da Juventude — Novo Horizonte, Serra (ES)	Secretaria Estadual de Direitos Humanos do ES	Mesma gestão integral; mais de 10 mil jovens atendidos e 15 mil atendimentos nos primeiros anos de funcionamento.
Centro de Cidadania da Juventude Ruth Cardoso	Prefeitura de São Paulo	Equipamento público de grande porte voltado à convivência, formação e protagonismo juvenil, com gestão integral do espaço.
TEIA Centro	Adesampa (Agência de Desenvolvimento	Gestão administrativa e pedagógica de equipamento público de economia criativa e



Para transformar direcionamento ao mundo do trabalho em vaga real, a solução estrutural desta proposta é a integração entre a Nave e o Coletivo Aprendiz/Coletivo Tech: a partir do diagnóstico territorial de cada unidade, que já mapeia empresas, comércios e organizações do entorno de Padre Miguel, Penha, Madureira e Nova Brasília, o Coletivo Tech constrói um banco de talentos formado pelos próprios egressos das trilhas de cada Nave, organizado por perfil de formação e território de origem, e apresenta esses candidatos diretamente às empresas locais mapeadas, sob o amparo da Lei da Aprendizagem. Esse mecanismo fecha o ciclo que o Plano de Trabalho define como meta de cadastro em bancos de talentos e portais de vagas, mas vai além do cadastro genérico: cria uma ponte territorial concreta entre quem se forma na Nave e quem, na mesma região, precisa contratar, a mesma lógica de conexão entre formação e mercado que já sustenta o Coletivo Aprendiz em mais de 100 empresas parceiras em outros territórios do país, agora aplicada em escala local ao redor de cada uma das quatro Naves.

Para garantir que os Planos de Inteligência sejam instrumento de gestão real, e não relatório de prateleira, o CIEDS aplica seu modelo próprio de gestão orientada por evidências: os Planos de Inteligência Territorial, Pedagógica e Produtiva não são produzidos apenas para cumprir prazo de entrega, mas alimentam diretamente os ajustes de grade, de horário e de parcerias em cada Nave ao longo dos quadrimestres seguintes, com a Coordenação de Inteligência Territorial da equipe central responsável por garantir que essa retroalimentação aconteça de fato, e não apenas no papel.

2.6. Inovações e diferenciais incorporados

A proposta do CIEDS para a Gestão das Naves do Conhecimento não se limita à execução das atividades previstas no Plano de Trabalho: incorpora diferenciais de gestão e inovações metodológicas construídos ao longo de sua trajetória, capazes de ampliar o impacto social da proposta além do que está estritamente descrito no escopo.

Ecosistema territorial de oportunidades: Ao longo de 28 anos de atuação, o CIEDS construiu uma ampla rede de parcerias na cidade do Rio de Janeiro, com entrada direta em comunidades periféricas de diferentes regiões administrativas. Projetos de cogestão com assistência social, cultura e saúde garantem articulação com a rede de CRAS, CREAS, equipamentos culturais e a rede CAPS; projetos com escolas e universidades garantem articulação com o ecossistema educacional da cidade. Esse ecossistema já construído é o que permite que cada Nave, desde o primeiro mês, não parta do zero na articulação com o entorno de Padre Miguel, Penha, Madureira e Nova Brasília.

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Criadá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

GENTE JUNTO
É AGENTE

4. PRODUTOS E ENTREGAS

Ao longo dos 24 meses de execução, o CIEDS será responsável por produzir, para cada uma das quatro Naves, um conjunto de entregas técnicas que sustentam tanto a gestão cotidiana quanto a prestação de contas à SMCT. Essas entregas não serão tratadas como exigência isolada de prestação de contas: cada uma alimenta diretamente a gestão da unidade correspondente, orientando ajustes de grade, de parcerias e de estratégia ao longo do próprio período de execução. A tabela a seguir detalha o conteúdo de cada uma delas.

	Entrega	Descritivo
1	Plano de Operação das Naves (um por Nave)	Documento mensal de gestão da unidade: descreve as atividades e programas em curso, registra a operação diária, apresenta o quadro de execução com indicadores e metas do período, justifica eventuais metas não atingidas, recomenda ajustes para o período seguinte, detalha as ações realizadas (participantes, datas, duração), traz avaliação qualitativa de satisfação dos usuários, reporta melhorias de infraestrutura implementadas e registra as ações de formação continuada da própria equipe.
2	Plano Pedagógico	Documento construído a partir da Matriz Pedagógica da Nave do Conhecimento fornecida pela SMCT, detalhando público-alvo e suas necessidades específicas, objetivos gerais e específicos, conteúdo programático, metodologia de ensino e de avaliação do progresso dos participantes, recursos didáticos e referências bibliográficas. Inclui a estruturação da grade curricular de cada Nave, a apresentação da equipe responsável pelas atividades e o cronograma de implementação e revisão do próprio plano.
3	Plano de Comunicação	Estratégia de comunicação de cada Nave, contemplando identidade visual, plano de divulgação em mídias sociais e plano de divulgação no próprio território — este último calibrado pelo conhecimento local do Dinamizador Social.
4	Plano de Inteligência Territorial	Mapeamento de equipamentos públicos e iniciativas locais, identificação de parcerias estratégicas, aplicação de questionários e entrevistas com parceiros do território, identificação de desafios e recomendações de melhoria,

		propostas de novas estratégias de articulação comunitária e cronograma de execução das ações territoriais, com visualização consolidada dos dados coletados.
5	Plano de Inteligência Pedagógica Territorial	Mapeamento dos parceiros do campo educacional no entorno de cada Nave, levantamento do comportamento digital de crianças e adolescentes, diagnóstico do uso de ferramentas digitais nas escolas da região, desenho de estratégias de capacitação digital para professores e estudantes, aplicação de formulários e entrevistas com educadores, alunos e famílias, e cronograma das ações pedagógicas no território.
6	Relatório de Inteligência Produtiva Territorial (Trabalho e Renda)	Mapeamento das empresas e empreendimentos produtivos do território, identificação de setores econômicos estratégicos e das demandas reais de mão de obra, construção de relações institucionais com empresas, sindicatos e entidades de classe, criação do banco de talentos com cadastro dos participantes em plataformas de vagas, parcerias com instituições de qualificação profissional e cronograma de ações de fortalecimento da empregabilidade no território, incluindo feiras de trabalho e empreendedorismo.
7	Relatório de Avaliação Territorial	Monitoramento do uso das Naves, atualização das informações levantadas pelo Plano de Inteligência Territorial, relatórios periódicos com recomendações de aprimoramento das atividades e propostas de novas estratégias de articulação com a comunidade.
8	Relatórios de Execução (trimestrais)	Progresso geral do projeto e de cada Nave em relação às metas do Plano Pedagógico, principais realizações e lições aprendidas do trimestre, quadro-resumo dos indicadores e metas gerais do período, status da adequação física das Naves (quando pertinente) e detalhamento das operações de cada unidade, com indicadores e metas mensais consolidados.

5. CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Mês	Adequação das Naves	Implantação área gamer	Plano Pedagógico	Plano de Comunicação	Plano Intel. Pedag. Territorial	Plano Intel. Territorial	Relatório de Execução	Plano Intel. Produtiva Territorial	Relatório de Avaliação Territorial	Operação das Naves
1	X	X		X	X	X		X		X
2		X			X	X		X		X
3			X		X	X	X	X		X
4					X	X		X		X
5					X	X		X		X
6					X	X	X	X		X
7					X	X		X	X	X
8					X	X		X		X
9							X			X
10										X
11										X
12							X			X
13										X
14									X	X



Mês	Adequação das Naves	Implantação área gamer	Plano Pedagógico	Plano de Comunicação	Plano Intel. Pedag. Territorial	Plano Intel. Territorial	Relatório de Execução	Plano Intel. Produtiva Territorial	Relatório de Avaliação Territorial	Operação das Naves
15							X			X
16										X
17										X
18							X			X
19										X
20										X
21							X			X
22										X
23										X
24							X			X

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP : 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP : 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP : 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Croatá
CE, Brasil
CEP : 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

GENTE JUNTO
É AGENTE

6. ABRANGÊNCIA

O projeto abrange as quatro Naves do Conhecimento definidas no Plano de Trabalho, distribuídas entre a Zona Norte e a Zona Oeste do Rio de Janeiro:

Nave do Conhecimento	Endereço	Zona
Padre Miguel — Nave Gelson Domingos	Av. Marechal Marciano esq. Rua do Açafrão — Padre Miguel	Zona Oeste
Penha — Nave Joelson Beting	Rua Santa Engrácia, 440 — Penha	Zona Norte
Madureira — Nave Silas de Oliveira	Parque de Madureira, R. Manuel Marquês, s/nº — Madureira	Zona Norte
Nova Brasília	R. Nova Brasília, 63 — Bonsucesso (Complexo do Alemão)	Zona Norte

6.1. Raio de Atuação Territorial

Para além do endereço físico de cada unidade, a atuação da Nave se organiza a partir de dois raios de abrangência territorial, que orientam tanto a mobilização de usuários quanto o mapeamento de atores realizado pelos Planos de Inteligência:

- Raio de mobilização (até 3 km / 35 minutos a pé): área prioritária de busca ativa do Dinamizador Social, com escolas, comércios, associações de moradores e espaços comunitários mais próximos da Nave, onde a divulgação porta a porta e o boca a boca têm maior efetividade.
- Raio de mapeamento institucional e produtivo (até 5 km): área de abrangência dos Planos de Inteligência Territorial e Produtiva, com universidades, empresas, incubadoras, equipamentos públicos (CRAS, UBS, CAPS) e potenciais parceiros de empregabilidade situados no entorno mais amplo de cada Nave, ainda dentro de uma distância que viabilize deslocamento e articulação recorrente.

Esses raios não são fixos: servem como ponto de partida do diagnóstico territorial inicial de cada unidade, podendo ser ajustados conforme a densidade urbana e a malha de transporte específica de Padre Miguel, Penha, Madureira e Nova Brasília. Um raio de 5 km em Madureira, por exemplo, pode cobrir uma área e uma quantidade de instituições muito diferente da mesma distância em Nova Brasília.

		na linha de pesquisa Educação, Desigualdades Sociais e Políticas Públicas, e com formação em ESG e Sustentabilidade pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Possui ampla experiência na gestão de programas e projetos de investimento social, com atuação em diversos estados e municípios do Brasil. Sua trajetória inclui gestão financeira e contratual, articulação com stakeholders, produção de conhecimento e implementação direta de ações nos territórios, com ênfase no monitoramento, avaliação de impacto e acompanhamento de equipes multidisciplinares. Atuou também na concepção e gestão de projetos de formação de professores em diferentes regiões do país, envolvendo o desenho de programas formativos, a coordenação de equipes de formadores, a elaboração de conteúdos pedagógicos e o monitoramento de processos e resultados, fortalecendo práticas educacionais no uso de metodologias ativas, inclusão digital e a qualidade da aprendizagem.	parceiros estratégicos, articulação entre equipe de campo e equipes administrativas, financeiras e de prestação de contas do CIEDS.
Relacionamento Institucional	Leonardo José dos Santos	Leonardo José – Diretor de Parceria e Novos Negócios. mestrando em Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual, com graduação e pós-graduação lato sensu pela PUC-Rio em administração de empresas, com ênfase em finanças corporativas. Atuou como Gerente de empreendedorismo do CIEDS, tendo implementado estratégias de impacto que permitiu ao projeto Shell Iniciativa Jovem ser reconhecido como uma das principais aceleradoras de negócios da juventude do país, além de ter sido	Responsável por supervisionar as frentes de empreendedorismo e economia criativa e também das parcerias com outras instituições em espaciais as demais ICT's. Atuará na convergência de projetos extensionistas que possam ocorrer no âmbito das Naves do Conhecimento.

Cargo (Carga Horária)	Qtd.	Qualificação Sugerida	Resumo das Atribuições	Status
(40h)		experiência em gestão de equipes e projetos de médio/grande porte	Geral; substituição em ausências; integração operacional entre equipe central e as quatro Naves	
Coordenador Administrativo-Financeiro (40h)	1	Superior em Administração, Contabilidade ou Economia; experiência em gestão financeira de projetos com recursos públicos	Gestão financeira do projeto; prestação de contas; compras e contratações conforme Política do CIEDS	A contratar
Assistente Administrativo (40h)	1	Ensino médio completo; experiência em rotinas administrativas	Apoio às rotinas de compras, documentos e demandas administrativas da equipe central	A contratar
Assistente de Escritório (40h)	1	Ensino médio completo	Apoio administrativo geral, organização documental e atendimento interno	A contratar
Coordenador de Conteúdo Pedagógico (40h)	1	Superior em Pedagogia, Educação ou afins; experiência em metodologias formativas	Desenho e atualização das trilhas formativas; orientação metodológica das quatro Naves	A contratar
Coordenador de Comunicação (40h)	1	Superior em Comunicação Social, Jornalismo ou Publicidade	Estratégia de comunicação institucional; divulgação das atividades das Naves	A contratar
Designer (40h)	1	Superior ou técnico em Design Gráfico	Produção de peças gráficas de divulgação e materiais didáticos visuais	A contratar
Social Mídia (40h)	1	Superior ou técnico em Comunicação/Marketing Digital	Gestão de redes sociais e produção de conteúdo digital	A contratar
Suporte Técnico (40h)	2	Técnico ou superior em TI	Suporte de TI à equipe central e apoio remoto às quatro Naves	A contratar
Auxiliar de Serviços Gerais (40h)	1	Ensino fundamental completo	Limpeza e conservação da sede administrativa	A contratar
Técnico de Manutenção Predial (40h)	1	Ensino médio; noções de elétrica e hidráulica	Manutenção preventiva e corretiva da sede e apoio às Naves	A contratar

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Creadá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

**GENTE JUNTO
É AGENTE**

Cargo (Carga Horária)	Qtd.	Qualificação Sugerida	Resumo das Atribuições	Status
Motorista (40h)	1	Ensino fundamental; CNH categoria B	Deslocamento da equipe e logística entre sede e Naves	A contratar
Coordenador Administrativo (40h, por Nave)	1	Superior completo; experiência em gestão de equipamentos públicos ou projetos socioeducativos	Gestão administrativa e pedagógica cotidiana da Nave; relação com o território; reporte de indicadores	A contratar
Supervisor (40h, por Nave)	2	Superior completo ou em curso	Acompanhamento de turmas, formadores e rotina pedagógica da unidade	A contratar
Agente Educacional (40h, por Nave)	2	Superior completo/em curso em Tecnologia, Educação ou Negócios	Condução das oficinas e cursos das trilhas formativas	A contratar
Assessor Pedagógico (40h, por Nave)	1	Superior em Pedagogia ou afins	Acompanhamento da trajetória formativa; prevenção e identificação de evasão	A contratar
Agente de Empregabilidade (40h, por Nave)	1	Superior/em curso em Administração, RH ou afins	Articulação com o mercado de trabalho; alimentação do banco de talentos	A contratar
Suporte a Lan Table (40h, por Nave)	2	Técnico ou superior em TI	Manutenção do laboratório de informática; suporte técnico aos usuários	A contratar
Recepcionista (40h, por Nave)	2	Ensino médio completo	Acolhimento inicial e organização do fluxo de atendimento	A contratar
Dinamizador Social (40h, por Nave)	1	Ensino médio; preferencialmente morador da região	Mobilização comunitária e articulação territorial	A contratar
Auxiliar de Serviços Gerais (40h, por Nave)	2	Ensino fundamental completo	Limpeza e conservação do espaço físico da Nave	A contratar

O projeto prevê ao todo a contratação de 70 pessoas, sendo 14 para atuar na Gestão e 56 demais alocadas nas Naves do Conhecimento (14 para cada nave). Toda equipe será constantemente treinada para melhorar atendimento nas dependências das Naves do Conhecimento.

8.3. Organograma

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

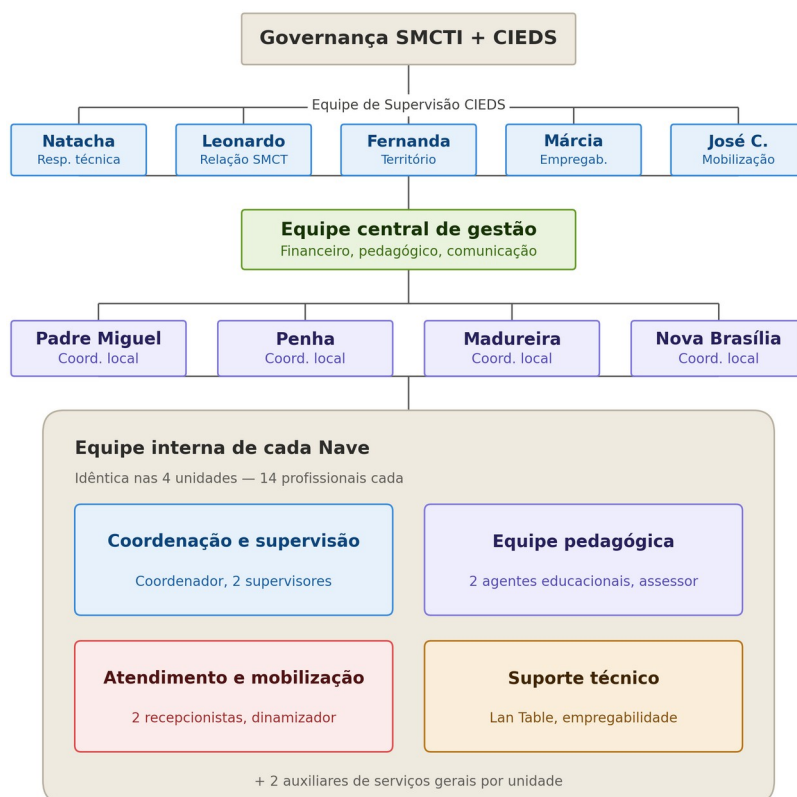
Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Creadá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

**GENTE JUNTO
É AGENTE**



A execução da Gestão Administrativa, Pedagógica e Tecnológica das Naves do Conhecimento é sustentada por uma estrutura de equipe organizada em três camadas complementares, que conectam a decisão estratégica à rotina diária de cada unidade.

No topo dessa estrutura está a governança conjunta entre SMCTI e CIEDS, instância responsável pelas decisões estratégicas do projeto e pela validação dos Planos de Inteligência produzidos ao longo da execução. Logo abaixo, a Equipe de Supervisão CIEDS e na camada seguinte, a Equipe de Gestão (Coordenador Geral, Subcoordenador, Coordenação Administrativo-Financeira, Coordenação de Conteúdo Pedagógico, Coordenação de Comunicação e suas respectivas equipes de apoio, sustenta a operação cotidiana comum às quatro unidades: gestão financeira, produção de material didático, comunicação institucional, suporte técnico e manutenção).

Por fim, cada uma das quatro Naves conta com sua Equipe Local (Coordenador Administrativo, Supervisores, Agentes Educacionais, Assessor Pedagógico, Agente de Empregabilidade, Suporte



a Lan Table, Recepcionistas, Dinamizador Social e Auxiliares de Serviços Gerais), responsável pelo atendimento direto ao cidadão carioca em Padre Miguel, Penha, Madureira e Nova Brasília.

Essa arquitetura de equipe (supervisão técnica, gestão e operação local) é o que permite ao CIEDS sustentar, ao mesmo tempo, a coerência de uma rede e a sensibilidade territorial que cada um dos quatro territórios e equipamento exige.

9. Supervisão e Monitoramento

O monitoramento do projeto poderá operar em duas camadas que se retroalimentam: o acompanhamento externo conduzido pela SMCT a partir das ferramentas e o sistema de próprio de gestão (SUN) e a matriz de monitoramento e avaliação do CIEDS, ambos organizados em torno do mesmo Quadro de Indicadores e Metas.

No âmbito externo, a Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA), nomeada pela SMCTI, analisará trimestralmente os Relatórios de Execução, verificando o cumprimento de cada uma das metas estabelecidas: dos cursos, certificações, palestras, workshops e oficinas por quadrimestre, à entrega no prazo dos três Planos de Inteligência, passando pelos usuários únicos na Lan Table e Biblioteca Digital, pelas atividades quadrimestrais de economia criativa e pelo grau de satisfação do usuário. É esse confronto entre execução e meta que resulta no Relatório Indicativo e define o percentual de repasse devido no período.

Complementarmente a esse fluxo, o CIEDS conta, em sua Diretoria de Programas e Projetos, com um sistema próprio de monitoramento e avaliação, já consolidado em outros projetos da organização. Esse sistema pode coletar, também trimestralmente, dados de atendimento, avaliações de satisfação e depoimentos dos próprios usuários das Naves, informação qualitativa que vai além dos indicadores numéricos do Quadro de Metas e ajuda a mensurar o impacto real da política pública nos territórios de Padre Miguel, Penha, Madureira e Nova Brasília. Essa coleta é desenhada em espelho às mesmas metas oficiais: para cada indicador do Quadro, como o número de cursos oferecidos ou o grau de satisfação do usuário, o sistema do CIEDS produz uma camada adicional de leitura qualitativa, permitindo entender não apenas se a meta foi cumprida, mas o motivo do resultado e o que ajustar na Nave para o quadrimestre seguinte.

Os dados produzidos por esse sistema próprio serão sistematizados e colocados à disposição da SMCT como insumo complementar à avaliação da CMA, fortalecendo a leitura sobre os efeitos da política de tecnologia, economia criativa e empreendedorismo nos quatro territórios. Nesse

Rio de Janeiro I

Rua Conselheiro Saraiva, 28,
8º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

Rio de Janeiro II

Av. Presidente Vargas, 435,
2º andar, Centro
Rio de Janeiro, RJ/Brasil
CEP: 20071-003
Tel. 55 (21) 2567-9047

São Paulo

Rua José Bonifácio, 250,
6º andar, Centro
São Paulo, SP/Brasil
CEP: 01003-000
Tel. 55 (11) 3105-2229

Pacajus

Av. José Lúcio de Menezes,
1107, Creatá
CE, Brasil
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0486

cieds.org.br

**GENTE JUNTO
É AGENTE**

mesmo espírito de colaboração, a própria Equipe de Supervisão CIEDS está à disposição da SMCT para compor, se assim a Secretaria entender pertinente, o comitê ou instância de avaliação do projeto reforçando o caráter de parceria técnica, e não apenas de prestação de contas, que o CIEDS busca construir nessa relação.

10. Ocorrências

Toda ocorrência registrada em qualquer uma das quatro Naves será documentada e levada ao conhecimento da SMCT por meio do Relatório de Execução, independentemente de já ter sido resolvida internamente pela equipe local. O fluxo de escalonamento segue uma cadeia clara de responsabilidade: a equipe da Nave comunica o incidente ao Coordenador Administrativo, responsável por registrá-lo formalmente; o Coordenador Administrativo comunica o Coordenador Geral do CIEDS; questões que extrapolem a competência de cada um seguem para a instância seguinte, chegando à SMCT sempre que a decisão final exigir a Secretaria. Em casos de urgência ou gravidade, o Coordenador Geral aciona a SMCT prontamente, sem aguardar o ciclo regular do Relatório de Execução.

Para dar mais previsibilidade a esse fluxo, o CIEDS propõe estabelecer uma lógica de SLA (Acordo de Nível de Serviço) interno, com prazos definidos de resposta e solução para cada ocorrência, conforme seu grau de urgência:

Nível de urgência	Exemplos	Prazo de resposta	Prazo de solução
Crítico	Falha de segurança, risco à integridade física de usuários ou equipe, dano grave ao patrimônio	Imediato (até 2h)	Até 24h, com comunicação imediata à SMCT
Alto	Interrupção de atividade formativa em curso, falha de equipamento essencial (ex: queda de internet, Lan Table)	Até 4h	Até 72h
Médio	Reclamação de usuário, ajuste de rotina administrativa, pequenos reparos de infraestrutura	Até 24h	Até 7 dias úteis
Baixo	Sugestões de melhoria, ocorrências de registro simples sem impacto imediato na operação	Até 48h	Registrada e resolvida no ciclo do próximo Relatório de

ANEXO III

Dados institucionais do CIEDS constantes do processo

Reprodução da página 6 da proposta protocolada, na qual constam a denominação social "Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável", o CNPJ nº 02.680.126/0001-80 e a data de fundação 31/07/1998.

O documento é apresentado para subsidiar o pedido de retificação dos erros materiais identificados na ficha de avaliação.

1.2. Dados Institucionais

Instituição			Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável				
Sigla	CIEDS	CNPJ	02.680.126/0001-80	Insc. Estadual	Isento	Insc. Municipal	2478331
Endereço			Rua Conselheiro Saraiva, 28 – 8º andar – Rio de Janeiro/RJ				
Telefone			21 3094-4555	Celular		21 99425-3092	
Site			www.cieds.org.br		E-mail		cieds@cieds.org.br
Data de Fundação			31/07/1998	Redes Sociais			
Finalidades Estatutárias			1. Promoção de programas sociais; 2. Prestação de assistência social a todos os públicos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência e demais grupos em situação de vulnerabilidade e/ou minorizados; 3. Desenvolvimento e execução de serviços, programas e projetos socioassistenciais voltados ao atendimento, assessoramento e defesa dos direitos garantidos pela Lei Orgânica da Assistência Social; 4. Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais; 5. Fomento ao desenvolvimento econômico e social, com ações de combate à pobreza; 6. Incentivo e valorização da cultura; 7. Promoção, oferta e fomento de educação gratuita nos níveis básico e técnico-profissional; 8. Desenho e implementação de programas ambientais voltados à defesa, preservação e conservação do meio ambiente, bem como à promoção do desenvolvimento sustentável; 9. Desenvolvimento de ações e programas na área da saúde; 10. Estímulo à prática esportiva, ao lazer e a atividades recreativas; 11. Promoção do voluntariado; 12. Garantia da segurança alimentar e nutricional e o fortalecimento da agricultura familiar e de outros meios de produção				